Mala Direta Postal
Básica
9912286451/2011-rj
FioSaúde
CORREIOS

Relatório Anual 2015

FioSaúde

AIR FORCE

Relatório Anual 2015

FioSaúde

Sumário

06 **1.** Apresentação

10 **2.** A FioSaúde em números

24 **3.** O plano de trabalho 2015 e sua execução

48 **4.** Análise Econômico-Financeira

74 **5.** Agradecimentos

FioSaúde

01

Apresentação

01

> A noite não é o fim do dia;
> é o começo do dia que vem.
>
> (João Guimarães Rosa)

Superação

Para a maioria das empresas o desafio mais importante é aumentar receitas e obter resultado, mas para uma operadora de plano de saúde o principal indicador de sucesso é atingir o equilíbrio entre a busca contínua pela qualidade na assistência à saúde e o uso racional dos recursos provenientes principalmente das contribuições do beneficiários do plano.

Isso se verifica porque o financiamento da saúde é um dilema mundial, de sistemas públicos e privados. Na área da saúde, as receitas sempre são insuficientes para atender as demandas, o que acaba provocando um desequilíbrio. Contribuem para esse descasamento entre receitas e despesas o aumento da longevidade da população, a prevalência de doenças crônicas (que não têm cura e exigem cuidado constante e crescente no tempo) e a introdução acrítica de novas tecnologias, que nem sempre são resolutivas mas sempre são mais onerosas do que as anteriores.

Essa também é realidade da **FioSaúde** como vocês poderão ver neste relatório. Aliás, para a Caixa de Assistência, esse desafio se vê aumentado, porque enquanto para as operadoras de mercado, que visam lucro, a população acima de 59 anos representa, segundo a ANS, 11,5% da população total, na **FioSaúde** esse percentual já atingiu 26,8%, em 2015.

Comparando de outra forma, a idade média da população atendida pela maior seguradora de saúde no Brasil é de 28 anos. Na **FioSaúde**, a média da idade em 2015 foi de 43 anos. Uma população mais envelhecida é mais sujeita à internação hospitalar, que responde por mais de 55% do custo da assistência. Vale ressaltar que cerca de 82% da população assistida pela **FioSaúde** reside no Rio de Janeiro, onde o custo hospitalar é considerado um dos mais altos do País.

Além disso, o risco de ocorrer eventos que provoquem desequilíbrio financeiro é inversamente proporcional ao número de vidas. Em uma população de 15 mil vidas, como a da **FioSaúde**, esse risco é muito maior. Todos esses fatores somados exigem total diligência para garantir que haja igualdade no acesso e equidade na utilização dos recursos.

Em que pese todo esforço para superar esse desafio, no exercício de 2015 foi apurado um déficit de R$ 896.433,60. Além do que já foi mencionado, contribuiu para esse resultado o pagamento de R$ 3,7 milhões em procedimentos que não possuíam cobertura no rol da ANS e que foram pagos principalmente por força de decisão judicial (em 2015, houve um crescimento de 30% no número de ações).

O resultado negativo reduz o patrimônio líquido e elimina a possibilidade de constituição de garantias financeiras exigidas pela ANS. Isso expõe a FioSaúde inclusive às sanções previstas nos normativos da agência fiscalizadora.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade Fiocruz das atividades desenvolvidas em 2015. Nele você irá encontrar além das ações de controle das despesas, a estratégia definida para dar conta de oferecer assistência com qualidade a um custo que os trabalhadores possam pagar.

Boa leitura!

A Diretoria, abril de 2016.

Expediente

Composição da Diretoria Colegiada em 2015

Diretora-Presidente
Leila Mello
Diretor-Executivo
José Antônio Diniz de Oliveira
Diretor Técnico
Eduardo Assis Carvalho

Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal em 2015

Conselho Deliberativo

Pedro Ribeiro Barbosa (Presidente)
Delson da Silva (suplente)
Luiz Alberto Pereira
Else Bartholdy Gribel (suplente)
Vanessa Costa e Silva
Leila Bezerra (suplente)
Sueli Maria Motta Cardoso
Maria Amália do N. Monteiro (suplente)
José Vicent Payá Neto
Henrique Antunes Vitalino (suplente)
Daniel Daipert Garcia
Roberto Carlos P. Lopes (suplente)
Carlos Magno Ramos
Hayne Felipe da Silva (suplente)
Dario Almeida
Cremilda de Almeida (suplente)

Conselho Fiscal

Cláudio Damasceno Raposo (Presidente)
Maria das Graças F. Marques (suplente)
Junilton Barbosa da Silva
Charles da Silva Bezerra (suplente)
Gilvan Ferreira
Paulo Roberto de Souza Lopes (suplente)
Mansur Campos
Vania Conceição D. Buchmüller (suplente)
Alcimar P. Batista
Paulo Henrique da C. Ferreira (suplente)
Jorge Santos da Hora

Edição e Redação

Editora Responsável
Erika Schmid (MT 23782)

Textos e Fotografias de arquivo
Bruna Muniz

Edição de arte
Projeto Gráfico: Fólio Comunicação
Diagramação: Silvia Andrade

FioSaúde

02

A FioSaúde em números

02

> O real não está na saída e nem na chegada,
> está na travessia.

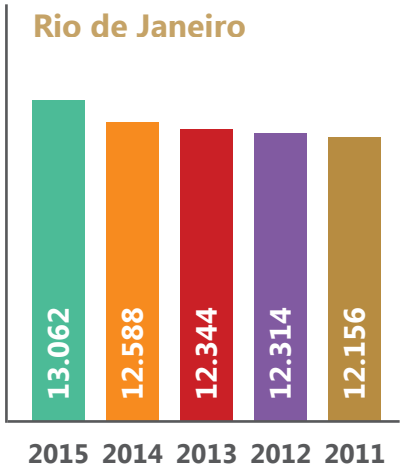
(João Guimarães Rosa)

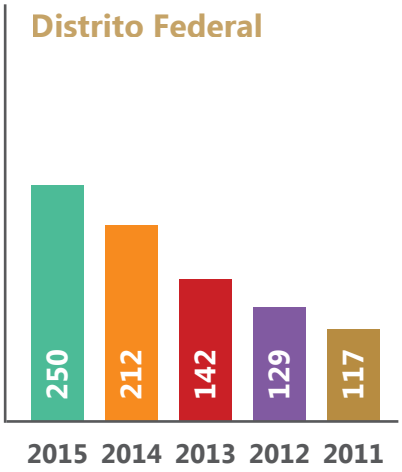
A FioSaúde em números

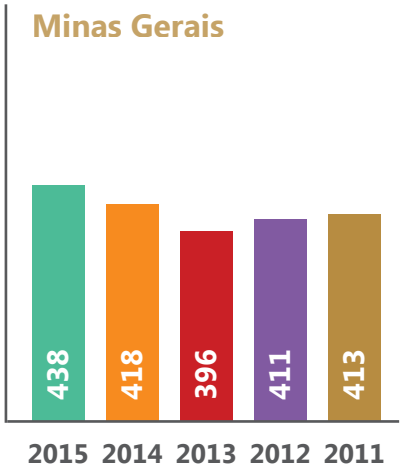
Distribuição geográfica dos beneficiários do plano

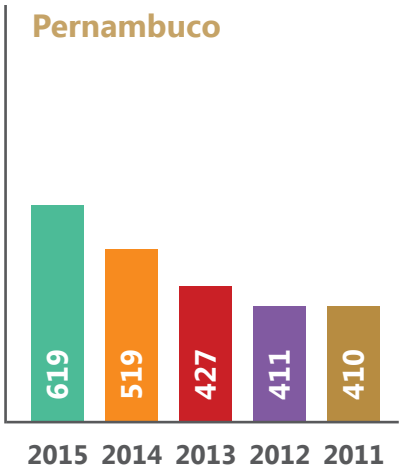
No ano de 2015, a **FioSaúde** realizou campanhas de incentivo a inscrições de novos beneficiários nos planos da Caixa de Assistência (novos titulares e também familiares dos beneficiários no plano). Com isso, pela primeira vez foi ultrapassado o número de 15.000 vidas assistidas.

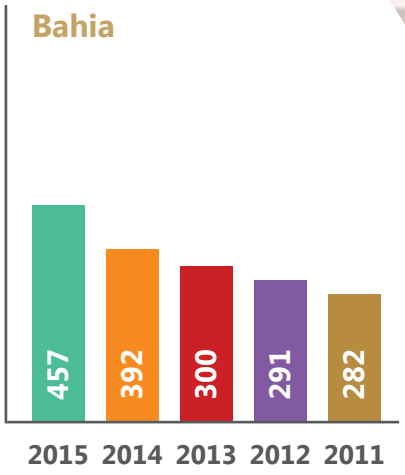
Seguem abaixo os números relativos à distribuição geográfica dos beneficiários da **FioSaúde**, na qual há destaque para a predominância de assistidos no Rio de Janeiro (85,02%):

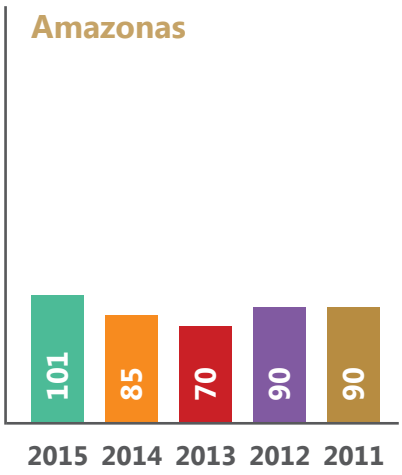


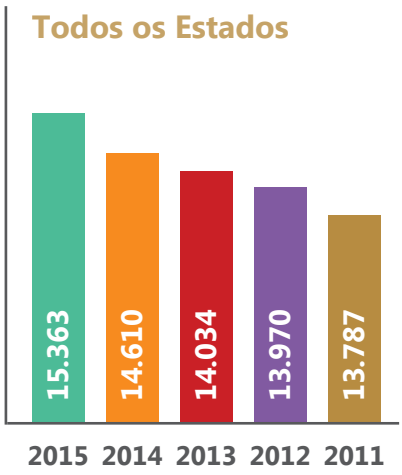












Fonte: ASM - Sistema de Assistência Médica FioSaúde

População por faixa etária

O percentual de beneficiários com idade acima de 60 anos, atingiu praticamente 27%, conforme demonstrado abaixo:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 a 9	1.053	1.029	1.077	1.107	1.189	1.347
10 a 19	1.895	1.766	1.732	1.626	1.585	1.552
20 a 29	1.606	1.658	1.679	1.795	1.863	1.943
30 a 39	1.533	1.528	1.637	1.804	2.003	2.263
40 a 49	2.187	2.054	1.951	1.847	1.842	1.889
50 a 58	2.268	2.289	2.323	2.246	2.282	2.269
59 a 69	1.568	1.633	1.724	1.751	1.879	2.021
70 a 79	1.125	1.102	1.064	1.049	1.080	1.132
80 ou+	685	729	785	811	887	947
Total:	13.921	13.787	13.970	14.034	14.610	15.363

Percentuais de beneficiários com idade acima de 59 anos

25,8% em 2013

26,3% em 2014

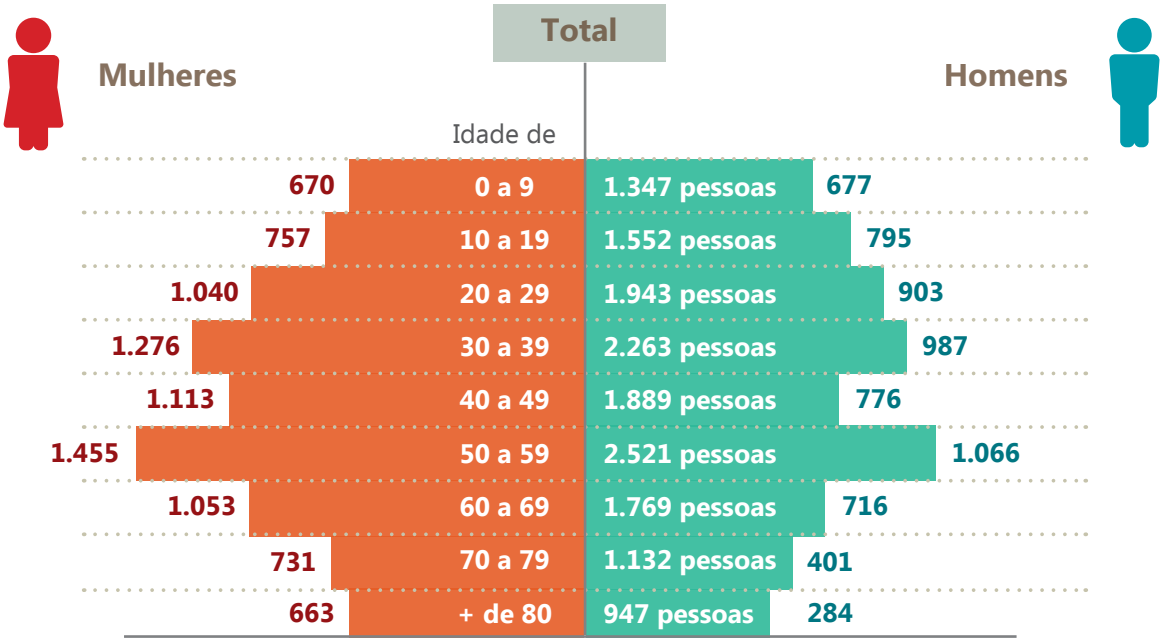
26,8% em 2015

Fonte: ASM - Sistema de Assistência Médica FioSaúde

População por sexo

Confira abaixo a pirâmide etária da **FioSaúde** relativa ao ano de 2015 – mostrando quantidade de homens e mulheres em cada faixa etária.

Dados de 31/12/2015



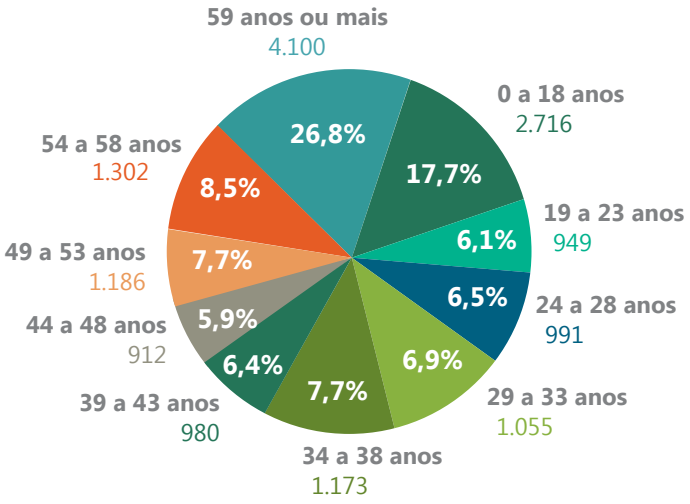
Total: 15.363 beneficiários

Fonte: ASM - Sistema de Assistência Médica FioSaúde

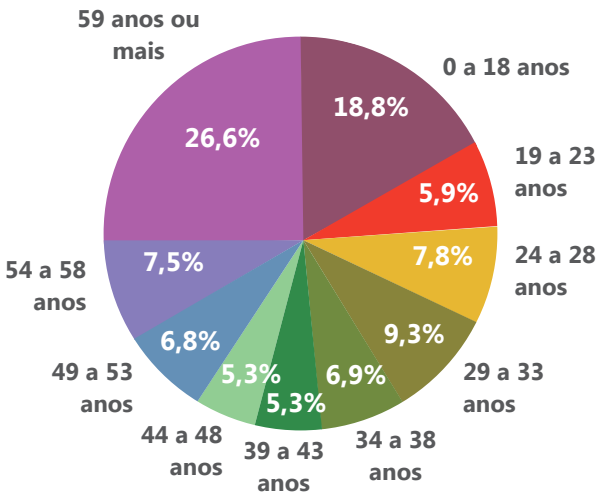
Percentuais das faixas etárias de beneficiários

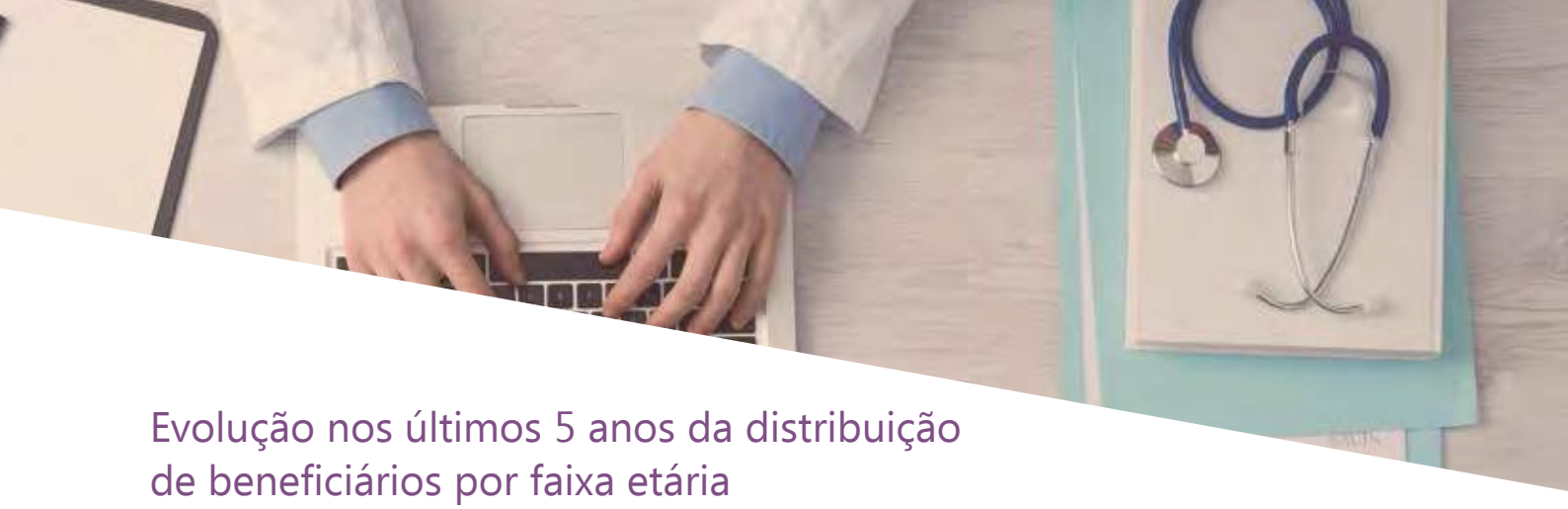
Comparativo com faixas etárias apuradas na Pesquisa Nacional Unidas 2015 – elaborada pela entidade que reúne as autogestões em saúde atuantes no território nacional.

Dados da FioSaúde em 2015



Dados da Pesquisa Unidas 2015
(autogestões brasileiras)



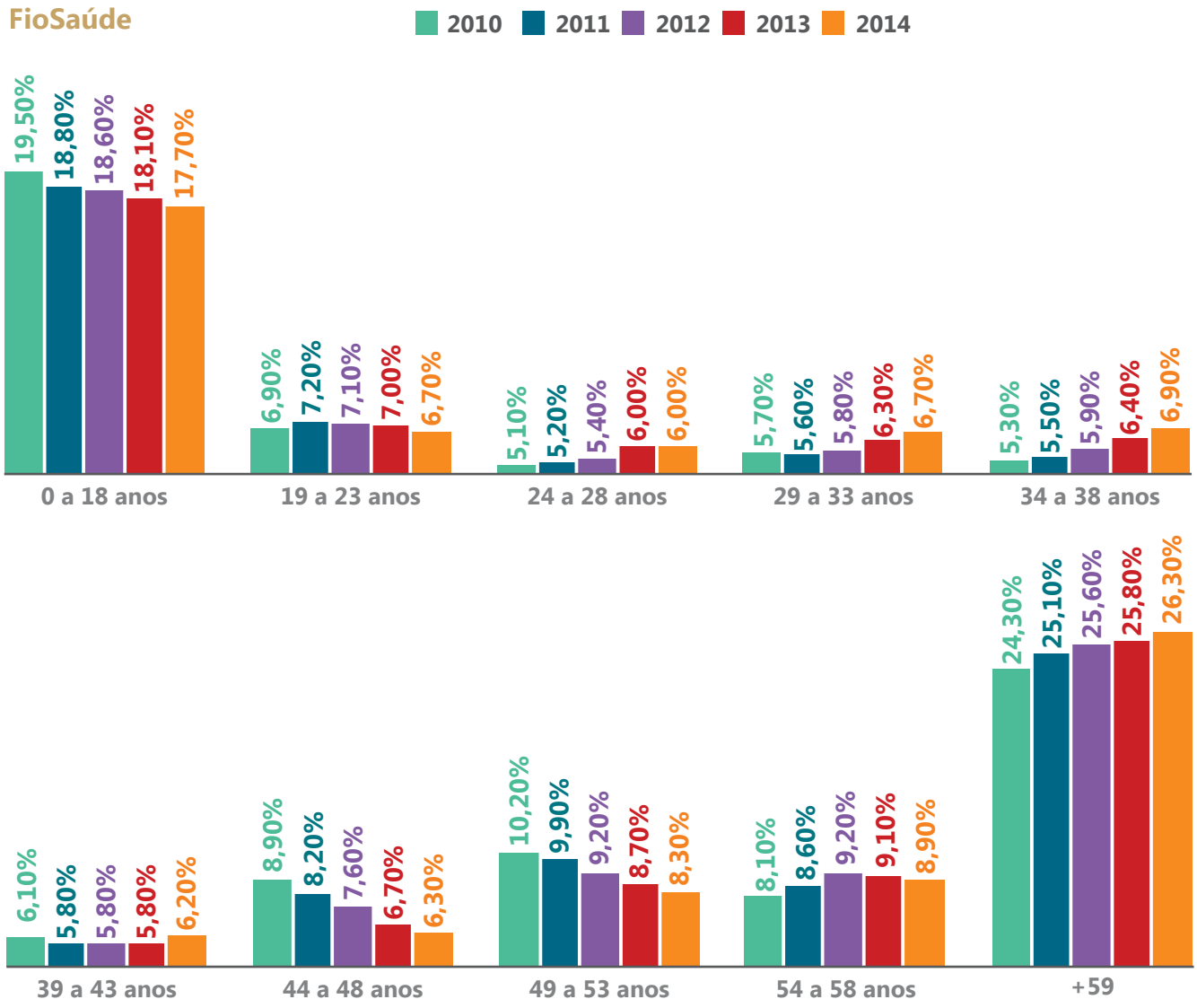


Evolução nos últimos 5 anos da distribuição de beneficiários por faixa etária

Nos gráficos abaixo é possível verificar a evolução dos percentuais de quantitativos referentes a beneficiários distribuídos em faixas etárias, bem como o comparativo com faixas etárias utilizadas na Pesquisa Nacional Unidas 2015.

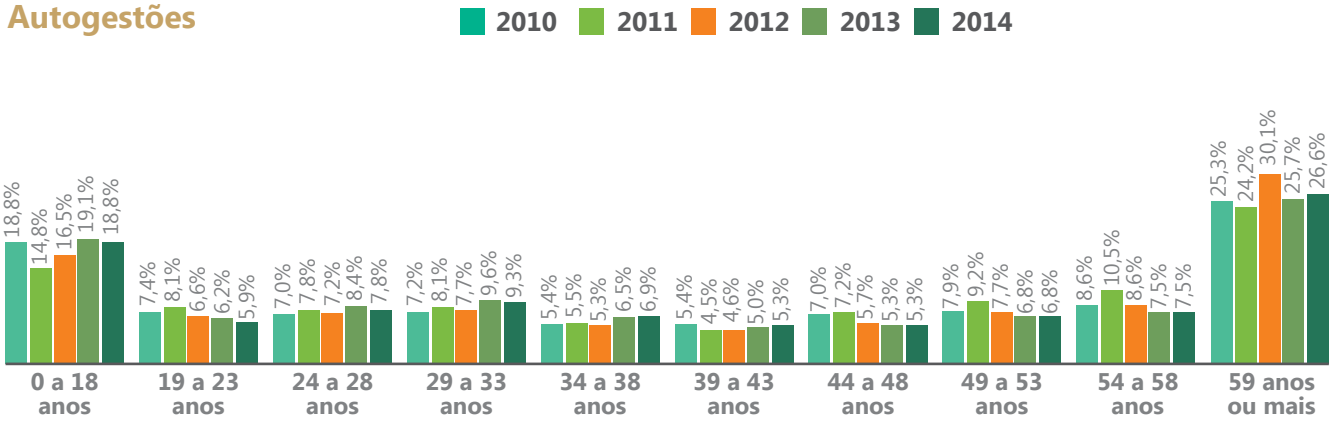
No caso da **FioSaúde**, em relação ao ano de 2014, a proporção de beneficiários na faixa etária de 59 anos ou mais aumentou de 25,8% em 2014 para 26,8% em 2015.

Observamos, ainda, na tabela abaixo, redução da proporção nas primeiras duas faixas (crianças e adolescentes/jovens), indicando o envelhecimento da massa assistida pela **FioSaúde**. O segmento de planos de saúde de autogestão também apresenta aumento na proporção de beneficiários mais idosos, bem como redução dos mais jovens, conforme mostra abaixo o gráfico da Pesquisa Unidas.



Fonte: Sistema de Assistência Médica FioSaúde

Autogestões

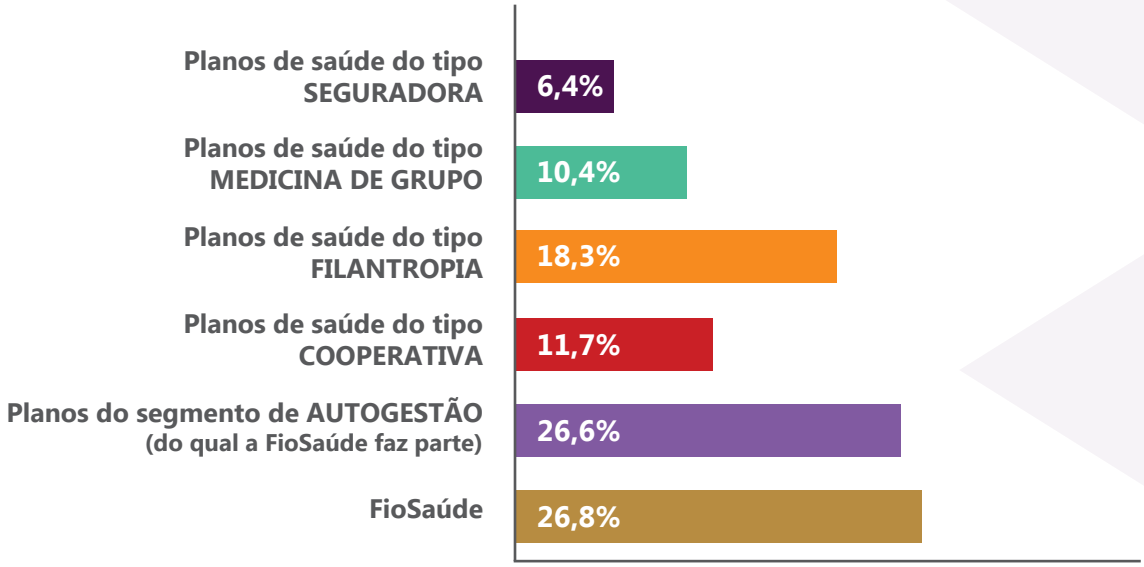


Fonte: Pesquisa Unidas 2015

Comparativo de percentuais de idosos em planos de saúde

No gráfico abaixo estão demonstrados os percentuais de idosos em diversos tipos de planos de saúde comercializados no território nacional.

Percentuais de Idosos por Segmento



Fonte: Pesquisa Unidas 2015 (ano-base 2014)

Metas Básicas

Instituídas em 2013, as chamadas METAS BÁSICAS DE GESTÃO DA **FioSaúde** é um conjunto de indicadores definidos com o objetivo de medir o desempenho da gestão da **FioSaúde**.

As metas BÁSICAS cobrem todas as necessidades para manutenção da saúde corporativa das empresas, podendo portanto também serem chamadas de metas higiênicas ou vitais. Elas são obrigatórias e seu cumprimento fornece a base para se avaliar a execução de seu planejamento estratégico.

Essa forma de avaliar a gestão se aplica a todas as empresas, de acordo com o produto que oferecem, mercado em que atuam e ramo do negócio, e devem ser definidas de acordo com tais peculiaridades.

No ano de 2015, ainda que muito esforço tenha sido despendido para atingir as metas, o resultado não foi alcançado, especialmente nos indicadores relacionados ao custo da assistência, como é o caso da Sinistralidade, Custo per capita e Custo Médio de Internação. Duas principais razões explicam esse resultado: o gasto de R$ 3,7 milhões com coberturas fora do rol de procedimento e a variação cambial (46,65%) que impacta sobremaneira os custos hospitalares, onde se verificam muitos insumos importados. Os destaques positivos foram o Crescimento do Número de Vidas, o Percentual de Despesas Administrativas e o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, medido pela ANS.

FioSaúde - 10 Metas Básicas 2015

Descrição	Memória de Cálculo	Fonte	Real. 2013	Real. 2014	Meta 2015	Real. 2015
1 - Sinistralidade	Razão entre as Despesas Assistenciais e as receitas ordinárias	**DRE**	85,00%	85,7%	84,5%	91,9%
2 - Custo per Capita	Despesas Totais sobre a população exposta	**ASM**	R$ 399,00	R$ 446,65	R$ 462,51	R$ 596,15
3 - Percentual de Despesas Administrativas	Despesas Administrativas/ Receitas Totais	**DRE**	11,80%	11,30%	11,00%	10,90%
4 - Crescimento do Número de Vidas	Aumento de 5% no número de vidas, em dezembro comparado com janeiro	**ASM**	14.035	14.607	15.607	15.365
5 - Taxa de internação	Quantidade Total de internação sobre a População Exposta	**ASM**	15,4%	14,2%	13,50%	15,52%
6 - Custo Médio de Internação	Total de gasto com internação sobre a quantidade total de internação	**ASM**	R$ 15.567,00	R$ 16.317,59	R$ 16.896,86	R$ 18.236,71
7 - Tempo Médio de Internação	Total de Dias de pacientes internados sobre o número de internações	**ASM**	5,36 dias	5,35 dias	5 dias	5,8 dias
8 - Índice de Suficiência de Rede	Quantidade de prestadores credenciados por especialidades médica, por região de cobertura	**ASM**	72,20%	78,40%	85,00%	78,40%
9 - Índice de Satisfação dos Beneficiários	Net Promoter Score (NPS) - probabilidade de recomendação (0-10)	**Pesquisa**	8,10	7,86	8,50	-*
10 - IDSS - Índice de Desempenho da Saúde Suplementar	Medição de 5 dimensões mensuradas anualmente pela ANS	**ANS**	0,666	0,688	0,800	0,798

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício
ASM - Base de Dados Assistência Médica FioSaúde
ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar

* Não realizado nesse ano

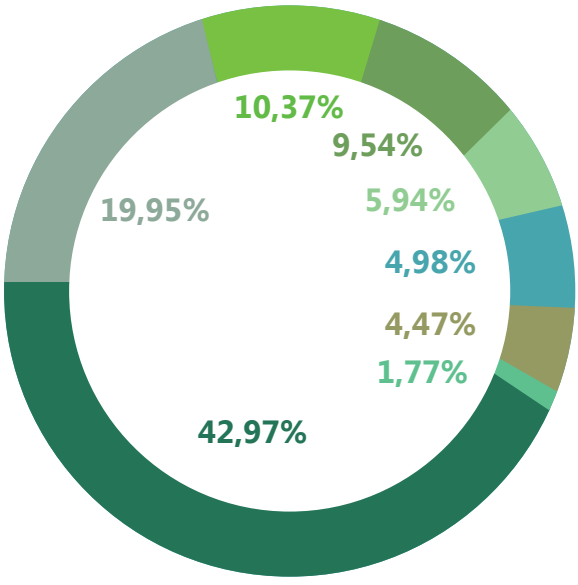
Indicadores - Utilização em 2015

	FioSaúde(*)	Autogestões(**)
Consultas por beneficiário/ano	4,64	4,9
Exames por beneficiário/ano	24,35	22,9
Exames por consulta	5,25	4,6
Internação por beneficiário	15,5%	15,2%
Tempo médio de permanência hospitalar	5,8 dias	4,9 dias

Fonte: (*) Sistema de Assistência Médica da FioSaúde (**) Pesquisa Unidas 2015

Concentração de Gastos

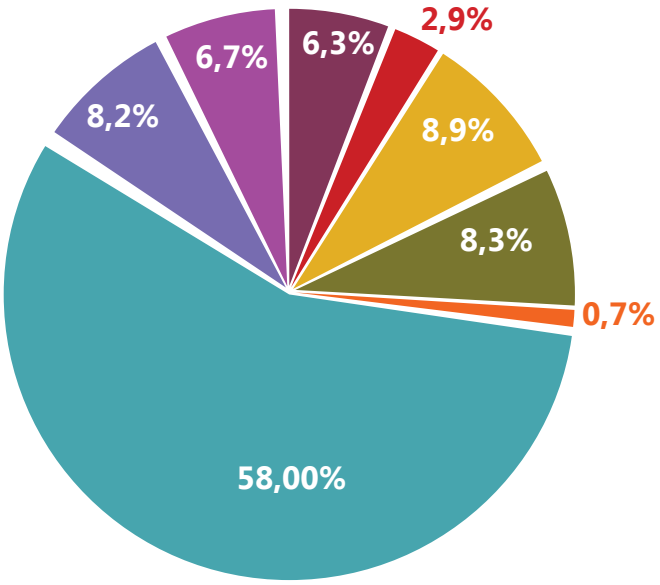
Gastos na FioSaúde



- Material e Medicamento
- Diárias
- Taxas
- OPME
- Outros gastos
- Honorários
- Exames complementares
- Hospital dia

Dados das autogestões (Unidas)

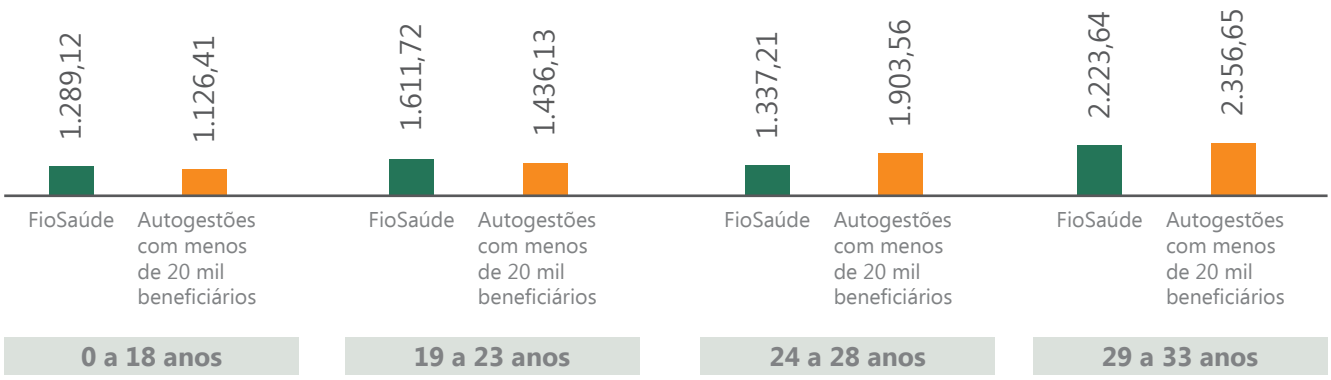
Concentração de gastos por regime de assistência, detalhado por segmentos específicos

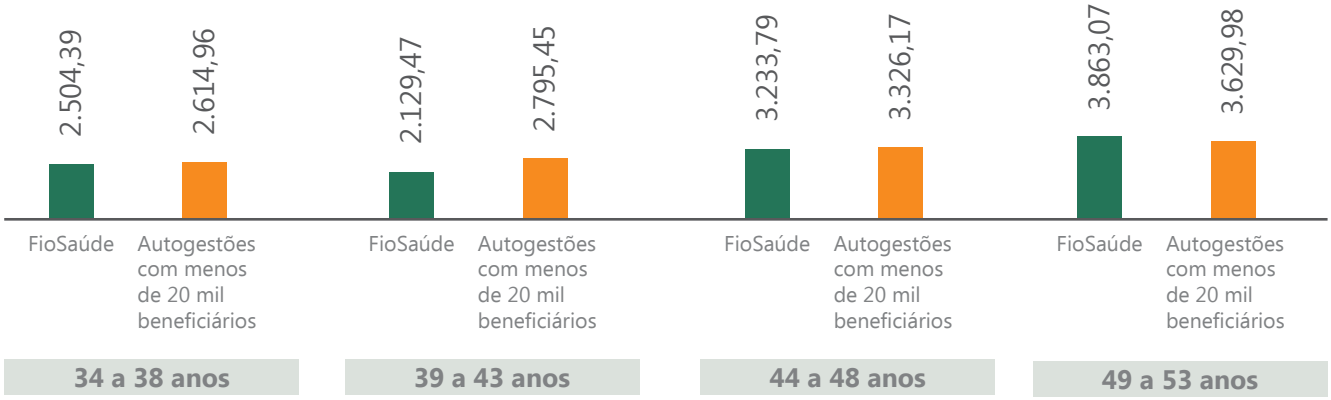


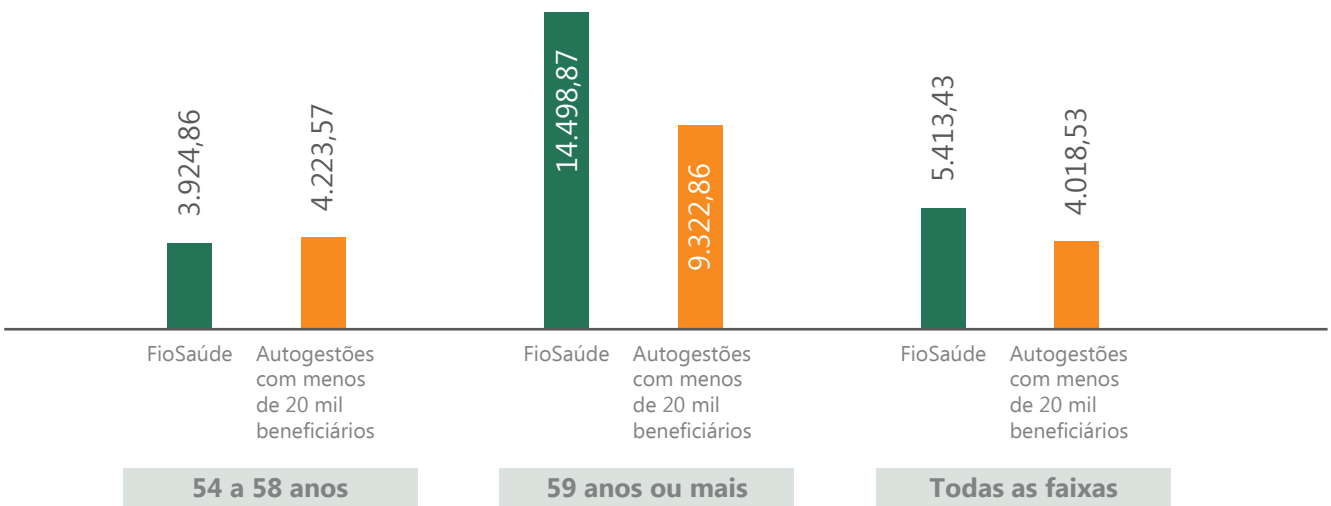
- Material e Medicamento
- OPME
- Outros gastos
- Taxas
- Exames complementares
- Diárias
- Honorários
- Hospital dia

Fonte: Sistema de Assistência Médica da FioSaúde e Pesquisa Unidas 2015

Custo médio assistencial/beneficiário/ano, por faixa etária, distribuído







Quantitativos de partos normais e cesáreas

Comparativo entre a FioSaúde e autogestões (dados do Relatório Unidas 2015)

Percentuais cesáreas X partos normais - últimos 5 anos

Evolução da incidência de cesáreas e partos normais, nos últimos 5 anos

	2014		2013		2012		2011		2010	
	FioSaúde	Autogestões (Unidas)	FioSaúde	Autogestões (Unidas)	FioSaúde	Autogestões (Unidas)	FioSaúde	Autogestões (Unidas)	FioSaúde	Autogestões (Unidas)
Parto cesárea	83,10%	86,5%	86,46%	86,0%	87,5%	88,0%	87,23%	87,0%	82,6%	83,0%
Parto normal	16,90%	13,5%	13,54%	14,0%	12,5%	12,0%	12,77%	13,0%	17,4%	17,0%

Relacionamento com a Rede Credenciada

Para aprimorar a rede credenciada, foi elaborado o indicador de gestão denominado "Índice de Suficiência de Rede", desenvolvido com o objetivo de avaliar a oferta de prestadores de serviços de saúde nas principais especialidades médicas.

A tabela da página seguinte apresenta alguns prestadores incluídos na rede credenciada da **FioSaúde** em 2015 e no fim de 2014, divulgados no aplicativo para smartphones que disponibiliza a rede de credenciados do plano (App **FioSaúde**):

Prestadores credenciados em 2015 e no fim de 2014

Hospital Adventista Silvestre de ITABORAÍ

Pronto-socorro e hospital geral

Atendimento de urgência/emergência e internações eletivas para pacientes adultos

Hospital Cemeru ITAGUAÍ

Pronto-socorro e hospital geral

Internações eletivas e atendimento de urgência/emergência (infantil e adulto)

Hospital Cemeru SANTA CRUZ

Pronto-socorro e hospital geral

Internações eletivas e atendimento de urgência/emergência (infantil e adulto)

Clínica BENCHIMOL CAMPO GRANDE

Clínica especializada

Consultas e exames oftalmológicos

Clínica FOCUS OFTALMOLOGIA - CENTRO

Clínica especializada

Consultas, exames e cirurgias oftalmológicas

Clínica GÁVEACOR (unidades Leblon e Ilha)

Serviço diagnóstico especializado

Exames cardiológicos

Clínica SOS MÃO - BARRA

Clínica especializada

Cirurgias nas mãos

Clínica UROFISIO - CENTRO

Clínica especializada

Reabilitação perineal com biofeedback

POLICLÍNICAS Cemeru (Centros Médicos) – Unidades:

- Centro Méd. Cemeru Areia Branca (Santa Cruz)
- Centro Méd. Cemeru Bangu
- Centro Méd. Cemeru Campo Grande
- Centro Méd. Cemeru Campo Grande 24h
- Centro Méd. Cemeru Guadalupe
- Centro Méd. Cemeru Itaguaí
- Centro Méd. Cemeru Seropédica
- Centro Méd. Cemeru Taquara (Jacarepaguá)
- Centro Méd. Cemeru Vila Nova (Campo Grande)
- Centro Méd. Cemeru West Shopping (Campo Grande)
- Centro Méd. Pediátrico Cemeru Campo Grande
- Centro Méd. Pediátrico Cemeru Santa Cruz

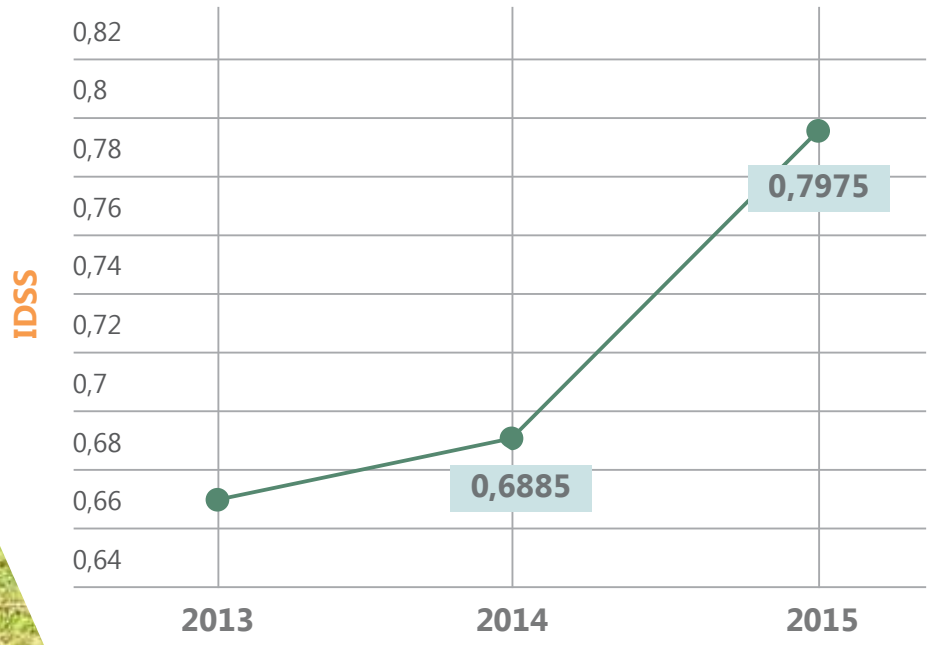
Atendimento ambulatorial em diversas especialidades

IDSS

As operadoras de saúde são avaliadas pela ANS através de um indicador criado pela agência reguladora, denominado Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que consiste na avaliação – a cada doze meses – de um conjunto de atributos esperados no desempenho dos planos de saúde.

A nota média do IDSS é formada pelas notas das operadoras em quatro diferentes dimensões com "pesos" específicos.

Evolução do IDSS da FioSaúde 2013-2015



Confira abaixo as notas de cada uma das dimensões do IDSS **FioSaúde** 2015 (ano-base 2014):

Atenção à saúde	0,7880
Econômico-Financeiro	1,0000
Estrutura e operação	0,8027
Satisfação dos beneficiários	0,6086
Nota média	**0,7975**

Risco Assistencial

A ANS tem avaliado a **FioSaúde** como uma operadora que possui situação de risco baixo, posicionando a Caixa de Assistência no grupamento das empresas de planos de saúde com melhor desempenho.

Essa classificação é chamada de RISCO ASSISTENCIAL e avalia trimestralmente eventuais práticas por parte das operadoras que possam constituir prejuízo à continuidade e à qualidade dos serviços prestados aos beneficiários do plano.

Confira avaliação da **FioSaúde** em relação ao Risco Assistencial:

	dez/2014	dez/2015
Nota da FioSaúde	0,7799	0,6021
Classificação feita pela ANS	Risco baixo	Risco baixo

03

O plano de trabalho 2015 e sua execução

03

> O fazendeiro vive e trabalha, e, quando morre, ainda deixa serviço por fazer.
>
> (João Guimarães Rosa)

O plano de trabalho 2015 e sua execução

A Objetivo Estratégico: Equilíbrio Econômico-Financeiro

A.1 Campanha de incentivo a inscrições de beneficiários

Nos meses de agosto e setembro de 2015, foi realizada ação de incentivo a inscrições de parentes de titulares no plano. A campanha intitulada **Traga seu Parente para a FioSaúde** incentivou beneficiários a apresentar um (ou mais de um) familiar que pudesse participar do plano de saúde. Foi oferecida isenção de carências para os que comprovassem possuir cobertura por outra operadora e redução de carências para todos (mesmo os que não comprovavam a cobertura). O tema central da campanha foi a aproximação desses familiares, no qual a **FioSaúde** mostra mais uma vez a importância de um plano que ofereça ampla cobertura (médico-hospitalar e odontológica) para toda a família.

Puderam ser inscritos como dependentes filhos, enteados, menores sob guarda, cônjuge ou companheiro (a) do titular. Nos casos dos planos Família, foram admitidos filhos/enteados que tivessem perdido a condição de dependência, além de irmãos, primos, cunhados, genros/noras, pais/padrastos, sogros, avós, bisavós, tios, sobrinhos, netos, bisnetos e sobrinhos-netos.

A campanha também abrangeu os trabalhadores de patrocinadoras que ainda não possuíam **FioSaúde**. Estes puderam usufruir do período de isenção/redução de carências.

Para o titular que apresentou familiares, a Caixa de Assistência ofereceu um brinde: os 100 primeiros que efetuaram inscrição entre os dias 3 de agosto a 30 de setembro ganharam uma *ecobag* com o logotipo da **FioSaúde**.

Durante o mês de agosto foram 236 inscrições. Em setembro mais 386. Ao término da campanha, a **FioSaúde** recebeu **622 novas inscrições de familiares dos titulares**.

A.2 Gestão de custos: materiais médicos e medicamentos

A Caixa de Assistência dedica atenção especial às órteses, próteses e aos itens que respondem por mais de 50% do custo da assistência:

• Uso de ferramenta de conferência eletrônica para checagem de valor cobrado por medicamentos e materiais utilizados em 100% dos hospitais no Rio de Janeiro
• Negociação direta das órteses, próteses e materiais especiais (OPME) nos procedimentos cirúrgicos de pacientes internados

Veja nos demonstrativos a seguir os resultados dessas ações em 2015:

Gestão de Custos: Auditoria e Conferência Eletrônica MAT/MED

Material							
Ano/Mês	**Total Mat**	**Glosa Financeira**	**%**	**Glosa Técnica**	**%**	**Total**	**% Mat/mês**
2015/01	442.438,66	42.215,60	9,5%	17.302,81	3,9%	59.518,41	13,5%
2015/02	882.010,18	39.931,97	4,5%	49.700,62	5,6%	89.632,59	10,2%
2015/03	599.753,22	40.646,98	6,8%	34.188,64	5,7%	74.835,62	12,5%
2015/04	597.312,66	47.563,74	8,0%	41.512,21	6,9%	89.075,95	14,9%
2015/05	940.227,43	44.572,81	4,7%	43.059,05	4,6%	87.631,86	9,3%
2015/06	67.434,15	7.049,34	10,5%	15.400,33	22,8%	22.449,67	33,3%
2015/07	957.598,45	58.746,40	6,1%	44.569,48	4,7%	103.315,88	10,8%
2015/08	1.086.402,78	198.087,17	18,2%	68.322,35	6,3%	266.409,52	24,5%
2015/09	604.015,83	55.503,06	9,2%	59.241,72	9,8%	114.744,78	19,0%
2015/10	723.358,81	89.098,99	12,3%	86.562,10	12,0%	175.661,09	24,3%
2015/11	1.098.721,50	120.699,73	11,0%	85.312,25	7,8%	206.011,98	18,8%
2015/12	1.355.713,52	144.727,10	10,7%	77.720,25	5,7%	222.447,34	16,4%
Total Geral/Ano	**9.354.987,19**	**888.842,88**	**9,3%**	**622.891,81**	**8,0%**	**1.511.734,70**	**17,3%**

Medicamento							
Ano/Mês	Total Med	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	%	Total	% Med/mês
2015/01	654.824,84	6.958,64	1,1%	33.236,03	5,1%	40.194,67	6,1%
2015/02	843.854,62	18.099,10	2,1%	61.286,29	7,3%	79.385,39	9,4%
2015/03	914.171,42	27.556,22	3,0%	105.695,97	11,6%	133.252,19	14,6%
2015/04	750.573,00	11.689,26	1,6%	61.956,39	8,3%	73.645,65	9,8%
2015/05	994.463,00	14.408,60	1,4%	81.787,39	8,2%	96.195,99	9,7%
2015/06	115.280,86	4.601,16	4,0%	33.301,70	28,9%	37.902,86	32,9%
2015/07	1.249.641,02	56.211,95	4,5%	54.244,75	4,3%	110.456,70	8,8%
2015/08	1.251.628,24	83.263,85	6,7%	156.660,73	12,5%	239.924,58	19,2%
2015/09	947.523,93	17.440,15	1,8%	117.419,77	12,4%	134.859,92	14,2%
2015/10	1.127.168,18	16.410,32	1,5%	117.095,99	10,4%	133.506,31	11,8%
2015/11	1.475.726,80	18.386,37	1,2%	94.665,36	6,4%	113.051,72	7,7%
2015/12	1.388.806,02	13.221,71	1,0%	55,748,44	4,0%	68.970,15	5,0%
Total Geral/Ano	**11.713.661,93**	**288.247,33**	**2,5%**	**973.098,81**	**9,9%**	**1.261.346,14**	**12,4%**

Glosa Financeira – Mat/med com valores diferentes da tabela vigente

Glosa Técnica – Utilização indevida avaliada pela auditoria médica

Gestão de Custos - Aquisição Direta de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)

Controle de Negociações Opme 2015				
Mês	Valor Inicial	Valor Final	Negociação R$	% Redução
Janeiro	R$ 225.718,54	R$ 184.326,34	R$ 41.392,20	- 22,00%
Fevereiro	R$ 515.380,95	R$ 443.345,90	R$ 72.035,05	- 16,00%
Março	R$ 440.739,95	R$ 411.315,96	R$ 29.423,99	- 7,00%
Abril	R$ 141.363,63	R$ 131.495,74	R$ 9.867,89	- 8,00%
Maio	R$ 1.094.491,57	R$ 1.000.483,79	R$ 94.007,78	- 9,00%
Junho	R$ 2.066.904,50	R$ 2.142.785,86	R$ 75.881,36	4,00%
Julho	R$ 230.091,09	R$ 175.216,00	R$ 54.875,09	- 31,00%
Agosto	R$ 264.153,86	R$ 247.385,72	R$ 16.768,14	- 7,00%
Setembro	R$ 394.111,61	R$ 351.154,39	R$ 42.957,22	- 12,00%
Outubro	R$ 468.093,99	R$ 417.850,52	R$ 50.243,47	- 12,00%
Novembro	R$ 211.496,15	R$ 202.058,31	R$ 9.437,84	- 5,00%
Dezembro	R$ 306.209,82	R$ 294.660,49	R$ 11.549,33	- 4,00%
Total	**R$ 6.358.755,66**	**R$ 6.002.079,02**	**R$ 356.676,64**	**-10,75%**

A.3 Programa FioSaúde Viver Melhor

Implantado no primeiro semestre de 2014, o programa **FioSaúde Viver Melhor** é uma iniciativa para garantir mais cuidado a beneficiários e mais efetividade na assistência a portadores de determinadas patologias, como diabetes, hipertensão arterial, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e osteoporose.

Através da análise do histórico de três anos de utilização do plano, são identificados os beneficiários elegíveis ao programa. A exigência principal é ter no histórico de saúde pelo menos uma das sete condições de saúde para as quais o programa é voltado.

O objetivo é manter ou melhorar o bem-estar físico e psicossocial de indivíduos que sofrem dessas patologias, por meio de orientações personalizadas de saúde, que buscam mudanças de hábitos de vida e a obtenção do autocontrole da própria condição de saúde pelo paciente.

Desde março de 2014 os beneficiários recebem ligações telefônicas de profissionais de saúde, além de visita de enfermeiras, quando esta necessidade existe. Também são oferecidos atendimento domiciliar de urgência e orientações em saúde 24h.

Ao cuidar desses pacientes com doenças crônicas - evitando-se a agudização e descompensação clínicas, o que motiva a ida a prontos-socorros e consequentemente internações - o programa estará atuando de forma preventiva no controle dos custos assistenciais.

Confira abaixo dados sobre a população da **FioSaúde** elegível para ser atendida pelo **Viver Melhor:**

População nos Programas

Produto	Ativos em dez/2015
Viver Melhor - Ao Seu Lado - 24h	3.749
Viver Melhor - Cuidados Especiais	307
Viver Melhor - Prevenção de Refraturas	39

Dados: dezembro de 2015

Obs.: Em 2015, houve junção das linhas FioSaúde ao Seu Lado e FioSaúde 24h em uma única linha: FioSaúde ao Seu Lado - 24h.

Confira as linhas de atuação do Viver Melhor

FioSaúde Cuidados Especiais

Nessa linha de atuação, os beneficiários inscritos são convidados a participar e receber informações sobre sua condição de saúde, sendo estimulados à mudança de hábitos de vida e obtenção de autocontrole sobre a sua doença.

Finalizamos o ano de 2015 com 233 participantes, distribuídos pelas seguintes patologias:

Patologias	Participantes
Cardiovasculares	223
Metabólicas	219
Respiratórias	34
Depressão	18
Insuficiência Renal	8

• Contatos ativos estimulando a mudança de hábitos de vida e a obtenção de autocontrole
• Plano de consulta, adesão a medicamento
• Suporte em caso de descompensação

Os beneficiários são considerados em autocontrole quando preenchem as seguintes condições:

• Não tiveram internações ou intercorrências relacionadas às condições de saúde, por no mínimo três meses;
• Tiveram adesão às consultas médicas (plano de consulta em dia), exames (realizados conforme solicitação médica) e medicamentos (administrados conforme prescrição médica);
• Possuem sinais de controle dentro da normalidade, de acordo com suas patologias.

FioSaúde ao Seu Lado - 24h

Em abril de 2015, houve junção das linhas **FioSaúde ao Seu Lado** e **FioSaúde 24h** em uma única linha: **FioSaúde ao Seu Lado - 24h**.

Serviço telefônico gratuito, disponível 24 horas por dia, para tirar dúvidas de saúde e prestar atendimento (envio de ambulância) em situações de urgência e emergência.

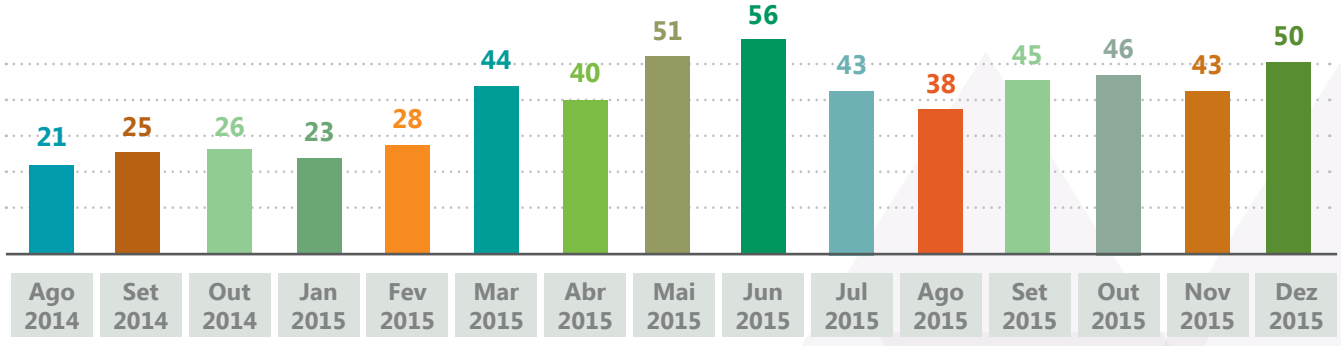
• Acompanhamento de pacientes internados
• Orientações de alta para evitar reinternações

Beneficiários recebem ligações telefônicas de atendentes, que podem tirar dúvidas antes e durante internações. Ao voltar para casa, o paciente também é contactado e pode saber mais sobre curativos, medicação, orientações pós-alta que buscam evitar as reinternações.

• Contatos ativos realizados por enfermeiras com os beneficiários e com a família (antes, durante e após a internação)

	População exposta	Senhas cadastradas	Senhas acompanhadas	% de Senhas acompanhadas
Janeiro 2015	1.553	10	8	80%
Fevereiro 2015	1.568	23	13	57%
Março 2015	1.561	37	22	59%
Abril 2015	1.567	41	17	41%
Maio 2015	1.577	71	40	56%
Junho 2015	3.630	70	42	60%
Julho 2015	3.621	47	33	70%
Agosto 2015	3.620	24	16	67%
Setembro 2015	3.607	78	61	78%
Outubro 2015	3.760	70	58	83%
Novembro 2015	3.756	75	37	49%
Dezembro 2015	3.749	61	38	62%

Seguem abaixo dados referentes ao atendimento a intercorrências* ocorridas nos participantes das duas linhas de atuação do **Programa Viver Melhor (Ao Seu Lado 24h e Cuidados Especiais):**



*(instabilidade clínica ou situações de crise)

Confira abaixo tabela que mostra desfechos em intercorrências de pacientes que fazem parte das duas linhas do **Programa Viver Melhor (Ao Seu Lado 24h e Cuidados Especiais)**

Desfecho das intercorrências	Quantidade
Internação	63
Óbito	1
Reversão por ADE*	188
Reversão por telefone	230
Encaminhado ao pronto-socorro	97
Total Geral	**579**

*ADE = Atendimento domiciliar de emergência

72% das intercorrências foram revertidas no domicílio do beneficiário e apenas 10,9% resultaram em necessidade de internação

Prevenção a Refraturas

Iniciado em janeiro de 2015, o **Programa FioSaúde Viver Melhor Prevenção a Refraturas** é voltado aos pacientes que já tiveram fraturas, devido à fragilidade óssea. Esses beneficiários são convidados a realizar consulta médica e receber orientações sobre necessidade de suplementação de cálcio e/ou vitamina D, ajuste em equilíbrio hormonal (em pacientes do sexo feminino), sobre aumento da quantidade diária de exposição ao sol e até uso de medicação específica, se for o caso.

Informações e dados do Programa Viver Melhor - Prevenção de Refraturas

Início da Implantação:
Janeiro de 2015

Quantidade de beneficiários ativos no programa: 39 pessoas (em dezembro de 2015)

Número de pacientes utilizando medicação de controle para osteoporose: 33 pessoas

B.1 Campanhas de prevenção 2015

Em 2015, foram realizadas campanhas temáticas de prevenção. Foram oferecidas palestras de conscientização e prevenção pela Caixa de Assistência em parceria com credenciados ou profissionais de saúde da Policlínica. Sempre que possível, as campanhas isentam de co-participação em determinados exames preventivos realizados no período.

Todos os materiais produzidos durante as campanhas foram amplamente divulgados através de folhetos na sede da **FioSaúde,** emails aos beneficiários, Intranet da Fiocruz, Informativo / site da **FioSaúde** e também no Facebook da Caixa de Assistência.

Janeiro

Janeiro foi o mês de orientações sobre cuidados durante o verão, com folhetos contendo dicas importantes de saúde para a temporada de calor.

Fevereiro

No mês de fevereiro, a **FioSaúde** trabalhou a prevenção da osteoporose, oferecendo isenção de participação nos exames de densitometria e dosagem de vitamina D / cálcio.

Março

Em março, a Caixa de Assistência comemorou o dia da Mulher, com isenção de participação em exame de Papanicolau.

Abril

Em abril foi realizada a primeira palestra de 2015, com o tema prevenção em odontologia.

Maio

Dando continuidade às palestras de prevenção, maio foi o mês de combate ao tabagismo, no qual uma palestra de conscientização sobre o tema foi realizada.

Junho

Junho foi intitulado o Mês de Cuidados com o Coração, no qual os beneficiários da **FioSaúde** contaram com isenção de participação em lipidograma e teste ergométrico

Julho

Para combater a obesidade, a Caixa de Assistência orientou adultos e crianças sobre a importância de cuidar da alimentação.

Agosto

Em agosto, para incentivar os cuidados com a diabetes, foi oferecida isenção de participação em exames de dosagem de glicose e de hemoglobina glicosilada.

Setembro

Setembro foi o mês de divulgação sobre os principais cuidados em hábitos alimentares, com direito a palestra sobre o tema.

Outubro

Desde 2013, a **FioSaúde** investe na saúde da mulher, oferecendo durante a campanha mundial do Outubro Rosa isenção de participação em mamografias e ultrassonografias de mama.

Novembro

Novembro foi o mês de incentivo aos cuidados da saúde do homem, com folhetos informativos para mobilização da população masculina.

Dezembro

Para finalizar o calendário de campanhas de 2015, a **FioSaúde** ofereceu palestra sobre prevenção de AIDS e DSTs.

B.2 Palestras de Promoção a Saúde & Circuito Saudável

Em 2015, a **FioSaúde** contou com a parceria com credenciados do plano e de profissionais de saúde da Policlínica para oferecer aos beneficiários palestras de conscientização, e prevenção de problemas de saúde. A iniciativa está atrelada ao calendário de campanhas de prevenção da Caixa de Assistência, que mês a mês trata a importância dos cuidados em uma patologia específica.

O ano de 2015 também foi marcado pelo apoio da **FioSaúde** à iniciativa do projeto institucional Circuito Saudável, desenvolvido pela equipe de nutrição do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) da CST/Direh/Fiocruz.

O projeto consiste na oferta de orientação nutricional e, numa etapa posterior, também numa programação de atividades físicas. O programa é voltado aos trabalhadores da Fiocruz selecionados com base em requisitos e fatores de risco como obesidade, fumo e sedentarismo.

Para estes, a **FioSaúde** oferece atendimento nutricional na Policlínica com uma profissional de nutrição que realiza atendimentos restritos ao programa, a fim de agilizar a agenda de marcações dentro destas especialidade do serviço próprio da Caixa de Assistência.

Confira outros eventos de promoção a saúde realizados em 2015:

Fevereiro

Para saber mais detalhes e tirar dúvidas sobre osteoporose, o Dr. Bernardo Stolnicki ministrou uma palestra para os aposentados da UNIFOC.

Abril

Em abril, incentivando os cuidados preventivos em odontologia, a Dra. Cristina Whately, da Odonto Consulte, esteve no prédio da Expansão da Fiocruz para alertar os trabalhadores sobre a importância de cuidar da saúde bucal.

Maio

Maio foi o mês de combate ao fumo, com palestra sobre o tabagismo e a dependência psicológica, ministrada pela psicóloga Cristiane Magalhães, que atende na Policlínica da **FioSaúde**.

Setembro

A convite de BioManguinhos/Fiocruz, a **FioSaúde** esteve presente na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT) da unidade, com palestra sobre "Cuidados em Hábitos Alimentares", ministrada pela nutricionista Fernanda Neves e pela endocrinologista Débora Ayres, que atendem na Policlínica da FioSaúde.

Outubro

Em outubro, a **FioSaúde** esteve junto com a Dirac/Fiocruz no evento que comemorou o Outubro Rosa na unidade. Em parceria com mastologista credenciado, Luiz Augusto Santana, a palestra voltada para as colaboradoras da Diretoria de Administração da Fiocruz teve como tema a prevenção ao câncer de mama.

Dezembro

Em dezembro, o ginecologista que atende na **FioSaúde**, Arthur Bastos, esteve reunido com jovens para falar sobre a prevenção de AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

B.3 Novidades em 2015 no aplicativo da FioSaúde para smartphones

Desde julho de 2014, através do aplicativo da Caixa de Assistência (**FioSaúde de Bolso**), os beneficiários contam com mais facilidade na hora de localizar o profissional ou estabelecimento de saúde credenciado.

Em 2015, o APP ganhou novas funcionalidades: um módulo dedicado à visualização de notícias sobre o plano; a opção de fotografar e arquivar as receitas e laudos de exames - a fim de ter os documentos em mãos para apresentar em futuros encontros com os profissionais de saúde - e a possibilidade de habilitar alarmes para lembrar horários de medicações e dias de consultas.

O aplicativo continua disponibilizando o acesso à lista atualizada de mapas de visualização da localização de consultórios e serviços de saúde conveniados, prestadores e endereços e telefones que podem ser copiados para a própria agenda do aparelho pessoal.

O acesso através do App da **FioSaúde** ou pelo site **www.fiosaude.org.br** permite ao beneficiário imprimir versões atualizadas da listagem de credenciados do plano, num modo de otimização de impressão que garante menos gasto de papel. Quem não quiser imprimir, tem a opção de fazer a consulta na própria tela do computador.

Quem reside em localidades cobertas pela rede ampliada **FioSaúde**/Cassi pode baixar o App da Cassi, ou visualizar esses credenciados no site www.cassi.com.br.

B.4 Código de Ética da FioSaúde

A **FioSaúde** disponibilizou em dezembro de 2015 o seu Código de Ética aprovado pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência.

As questões éticas descritas no código envolvem o alinhamento das diretrizes e normas de procedimentos, incluindo questões relacionadas aos colaboradores da **FioSaúde** e também à rede credenciada, como é o caso de normativos elaborados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), por exemplo.

O Código de Ética foi distribuído a todos os colaboradores e apresentado em palestras da Diretoria, sendo estas dirigidas a todos eles. O material pode ser conferido no site da **FioSaúde**, no link **www.fiosaude.org.br/codigodeetica**.

B.5 Projeto Parto Adequado

No início de 2015, a **FioSaúde** aderiu ao modelo de Parto Adequado. Lançado pela ANS, a iniciativa busca assegurar qualidade do cuidado e da segurança no atendimento ao bebê e à gestante, definindo ações tanto para operadoras quanto para maternidades brasileiras.

Ele foi lançado praticamente um ano depois da divulgação do documento Nascer no Brasil - inquérito nacional sobre parto e nascimento produzido pela Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo de discutir os indicadores nacionais que se referem às taxas de cesárias e dos chamados partos normais (vaginais) no Brasil.

O projeto ganhou reportagem no Informativo **FioSaúde** de agosto/ setembro de 2015, com entrevista a beneficiárias que tiveram diferentes tipos de partos. Independentemente de cada tipo, a **FioSaúde** esteve ao lado dessas famílias no momento do nascimento do bebê.

Em paralelo ao projeto, a Caixa de Assistência passou a disponibilizar para suas beneficiárias o cartão da gestante, um documento para acompanhamento completo da gestação, com informações como o peso da gestante, vacinação, resultados de cada exame e sintomas apresentados no período.

Os médicos da Caixa de Assistência passaram a seguir um partograma na hora de atender às gestantes a partir do pré-natal, e as beneficiárias puderam solicitar as informações sobre os percentuais de realização de cesarianas e de partos vaginais realizados pela **FioSaúde**.

B.6 Pesquisas realizadas em 2015

Posicionamento dos planos oferecidos pela FioSaúde no mercado (comparativo entre a FioSaúde e outros planos)

Pesquisa realizada no ano de 2015 analisou diversos tipos de planos de saúde oferecidos por operadoras, comparando mesmo nível de rede e segmentação com os planos oferecidos pela **FioSaúde**.

Confira abaixo alguns dados levantados pela pesquisa:

Essencial / Família I				
Planos	**FioSaúde Essencial**	**Amil Blue 400 Plus**	**Bradesco Nacional Flex**	**Unimed-Rio Beta 2**
Abrangência	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional
Tipo de Acomodação	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante
Rede Hospitalar Quantitativo	36	49	51	58
Rede Hospitalar Qualitativo	- Centro Pediátrico da Lagoa - Hospital Pasteur - Hospital Rio Mar	- Hospital Pasteur - Hospital Rio Mar	- Hospital Pasteur - Hospital Rio Mar	- Centro Pediátrico da Lagoa - Hospital Rio Mar
Rede Ambulatorial (Consultórios)	400	3546	834	5600
Rede de Prestadores (Laboratórios)	119	116	153	49
Rede de Prestadores (Diagnóstico)	219			100
Cobertura Odontológica	Incluída	R$ 40 a R$ 50	R$ 14,80 a R$ 67,98	R$ 15 a R$ 23
Reembolso	SIM	SIM	SIM	Urgência e Emergência
Coparticipação	20%	R$ 4 a R$ 400	10% a 30%	Não há
Preço Mínimo	R$ 134,54	R$ 264,48	R$ 285,29	R$ 162,87
Preço Máximo	R$ 783,22	R$ 931,46	R$ 780,91	R$ 977,16

Fonte: Xartis - Análise Comparativa de Planos - referência de preços 2015

Clássico / Família II

Planos	FioSaúde Clássico	Amil Blue 500 Plus	Bradesco Top Nacional	Unimed-Rio Delta 2	CASSI Família I
Abrangência	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional
Tipo de Acomodação	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante
Rede Hospitalar Quantitativo	40	59	91	68	69
Rede Hospitalar Qualitativo	- Casa de Saúde São José - Hospital Copa D'Or - Hospital Rios D'Or - Perinatal Barra - Perinatal Laranjeiras	- Casa de Saúde São José - Hospital Rios D'Or - Perinatal Barra - Perinatal Laranjeiras	- Casa de Saúde São José - Hospital Rios D'Or - Hospital Copa D'Or	- Casa de Saúde São José - Hospital Copa D'Or - Hospital Rios D'Or - Perinatal Barra - Perinatal Laranjeiras	- Hospital Copa D'Or - Hospital Rios D'Or - Perinatal Barra - Perinatal Laranjeiras - Barra D'Or - Quinta D'Or
Rede Ambulatorial (Consultórios)	400	3631	2637	5600	1405
Rede de Prestadores (Laboratórios)	119	117	500	66	159
Rede de Prestadores (Diagnóstico)	219			106	
Cobertura Odontológica	Incluída	R$ 40 a R$ 50	R$ 14,80 a R$ 67,98	R$ 15 a R$ 23	Não há oferta
Reembolso	SIM	SIM	SIM	SIM	Urgência e Emergência
Coparticipação	20%	R$ 4 a R$ 400	10% a 30%	Não oferece	Não há
Preço Mínimo	R$ 220,59	R$ 282,11	R$ 407,58	R$ 186,82	R$ 291,32
Preço Máximo	R$ 1.323,53	R$ 993,45	R$ 1.115,59	R$ 1.120,87	R$ 1.747,28

Fonte: Xartis - Análise Comparativa de Planos - referência de preços 2015

Executivo Especial / Família III

Planos	FioSaúde Executivo Especial	Amil Blue 600 Plus	Bradesco Top Nacional Plus	Unimed-Rio Ômega Plus	Eletros-Saúde Vinculados
Abrangência	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional	Regional
Tipo de Acomodação	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante	Ind. c/ acompanhante
Rede Hospitalar Quantitativo	44	63	97	70	78
Rede Hospitalar Qualitativo	- Barra D'Or - Clínica São Vicente - Hospital Pró-Cardíaco - Quinta D'Or	- Hospital Pró-Cardíaco	- Quinta D'Or - Barra D'Or	- Hospital Samaritano - Hospital Pró-Cardíaco - Quinta D'Or	- Barra D'Or - Hospital Pró-Cardíaco - Quinta D'Or
Rede Ambulatorial (Consultórios)	400	3646	2803	5600	171
Rede de Prestadores (Laboratórios)	119	137	506	69	239
Rede de Prestadores (Diagnóstico)	219			107	
Cobertura Odontológica	Incluída	R$ 40 a R$ 50	R$ 14,80 a R$ 67,98	R$ 15 a R$ 23	Incluída
Reembolso	SIM	SIM	SIM	Urgência e Emergência	Sem limitação
Coparticipação	20%	R$ 4 a R$ 400	10% a 30%	Não oferece	10% a 50%
Preço Mínimo	R$ 285,74	R$ 352,64	R$ 748,21	R$ 255,95	R$ 291,32
Preço Máximo	R$ 1.605,10	R$ 993,45	R$ 1.115,59	R$ 1.535,67	R$ 1.695,40

Fonte: Xartis - Análise Comparativa de Planos - referência de preços 2015

Com relação aos preços, a **FioSaúde** se mostrou bastante competitiva. Como destaques positivos estão a comparação qualitativa dos hospitais, o valor dos reembolsos na livre-escolha e o fato de todos os planos da Caixa de Assistência oferecerem cobertura odontológica.

Por possuir um número de vidas bem menor do que as operadoras do comparativo, a **FioSaúde** não foi competitiva na quantidade de hospitais e consultórios médicos credenciados.

B.7 Relacionamento com Beneficiários

Central de Relacionamento

Durante o ano de 2015, os indicadores relacionados ao Atendimento telefônico da **FioSaúde** revelam que os beneficiários do plano aguardaram uma média de 33 segundos para serem atendidos pela Central de Relacionamento. O índice apurado está dentro do que preconiza a chamada "Lei do Call Center" (Decreto nº 6.523/08), que determina limites de espera de até 60 segundos nos casos de consumidores que efetuam ligações telefônicas para Centrais de Atendimento de empresas nacionais.

Confira abaixo os dados a respeito do atendimento telefônico e presencial da **FioSaúde** durante o ano de 2015:

Quantidade de atendimentos entre janeiro e dezembro de 2015

Atendimento presencial na Central de Relacionamento	8.748 atendimentos
Ligações telefônicas atendidas pela Central de Relacionamento	52.208 ligações atendidas

Volumetria mensal de atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento em 2015

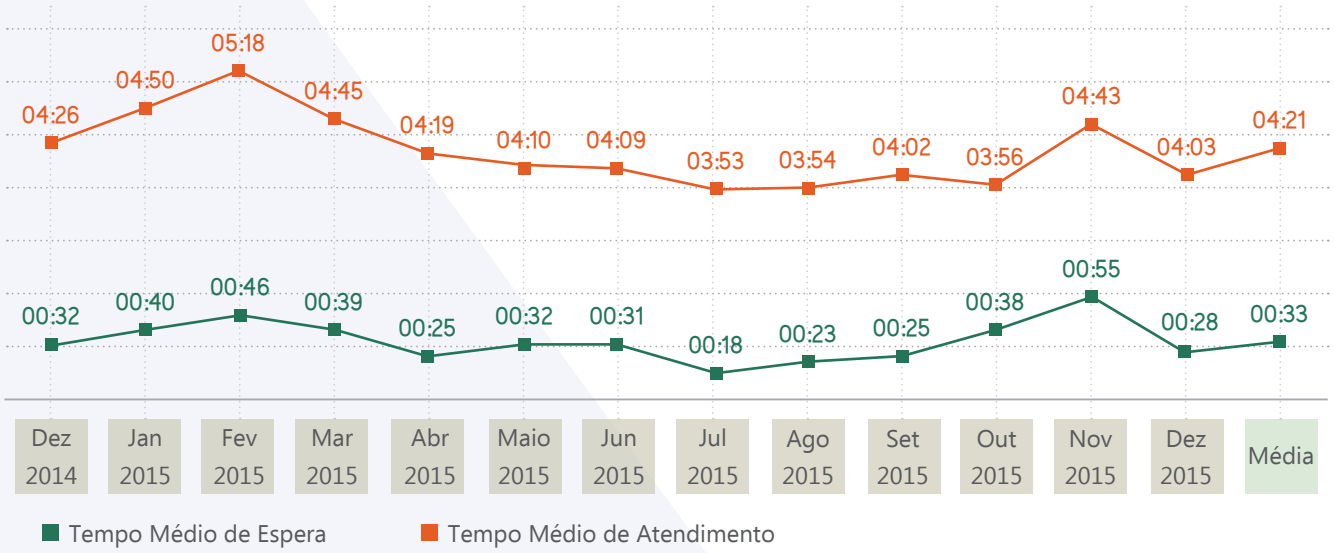
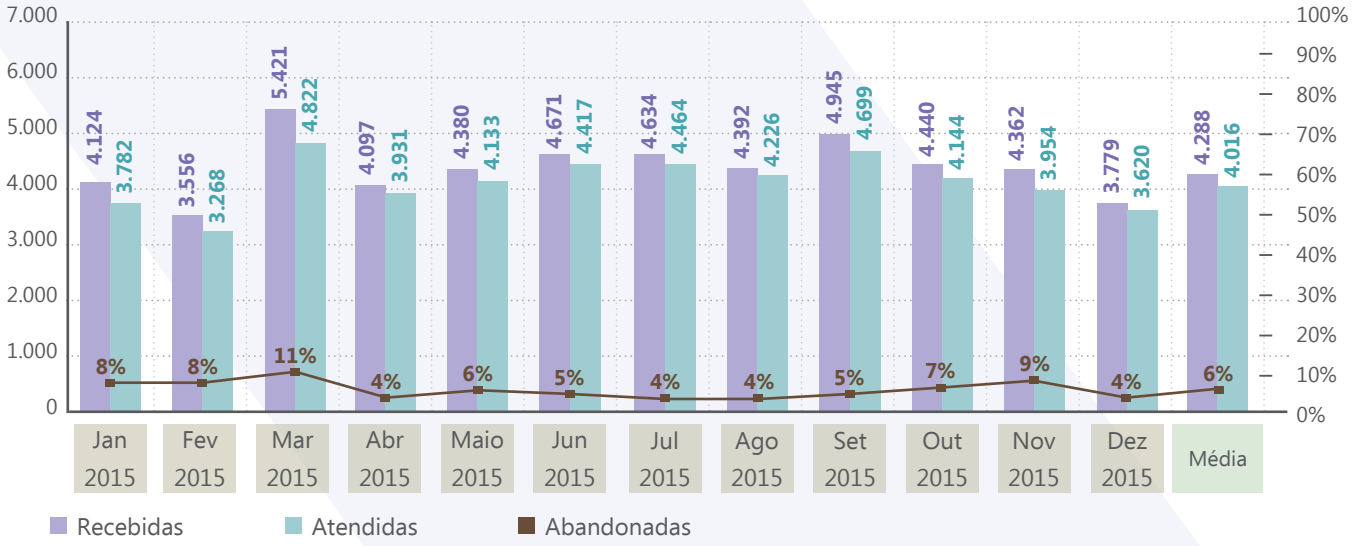
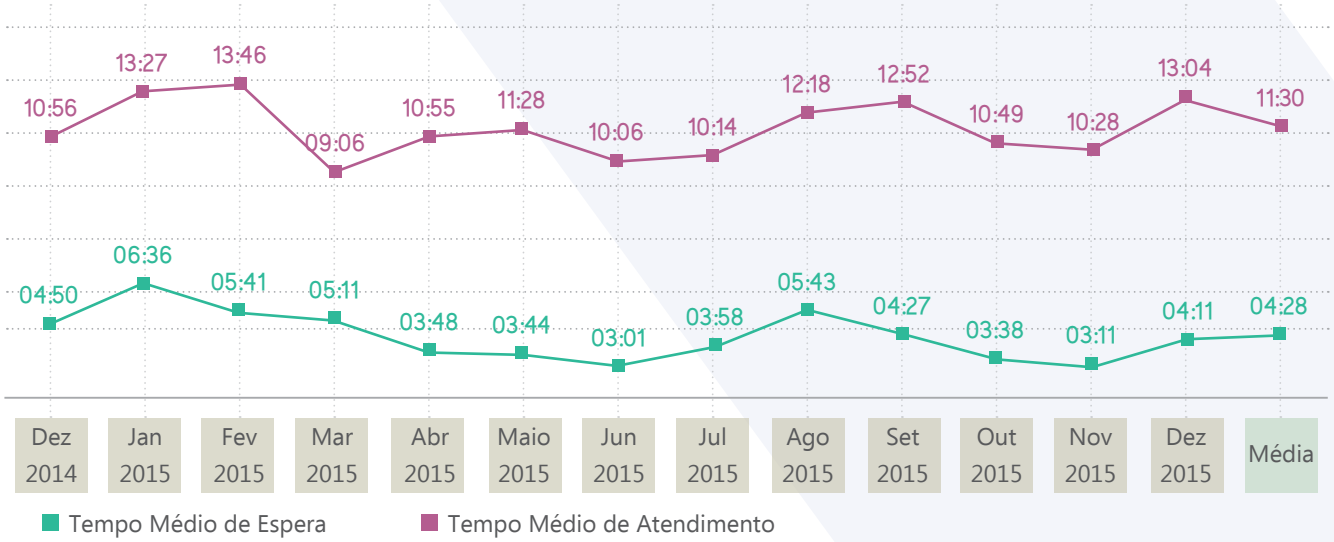


Gráfico da evolução mensal dos atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento - 2015

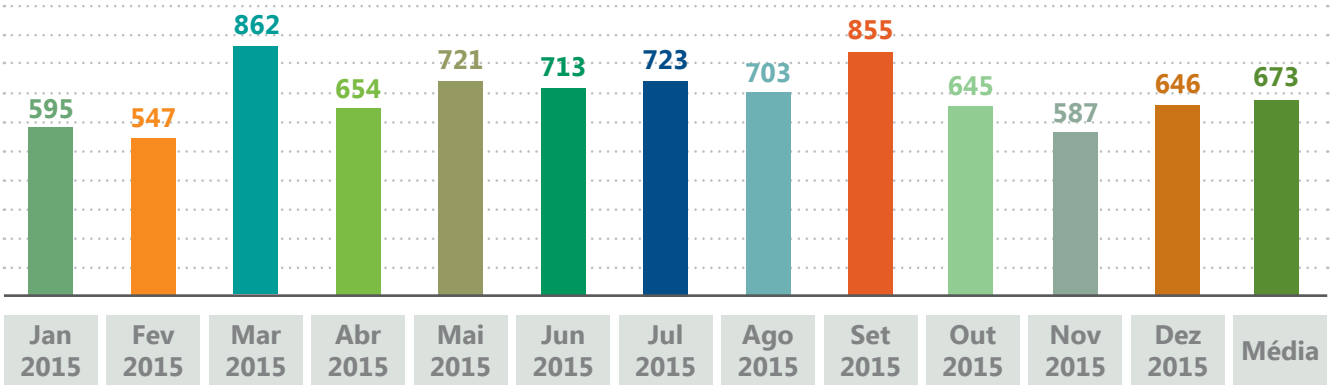


Volumetria mensal de atendimentos pessoais na Central de Relacionamento em 2015



Em média, os beneficiários esperaram 4 minutos e 28 segundos para serem atendidos presencialmente. A média de duração no caso do atendimento presencial foi de 11 minutos e 30 segundos.

Gráfico da evolução mensal dos atendimentos presenciais na Central de Relacionamento em 2015



Ouvidoria FioSaúde

A ouvidoria da **FioSaúde** é um canal de comunicação adicional, colocado à disposição dos beneficiários para atender e tratar as solicitações quando essas não são plenamente atendidas pelos outros canais da Caixa de Assistência.

Número do Atendimento na Ouvidoria em 2015 de acordo com o canal de comunicação usado:

Atendimento	Nº	%
E-mails	393	43,7%
Telefone	370	41,1%
Pessoal	135	15,1%
Autoatendimento	1	0,1%
Total	**899**	

A classificação dos assuntos que mais motivam o contato com a Ouvidoria pelos beneficiários orienta a ação de melhoria dos processos.

Policlínica

Durante o ano de 2015 a FioSaúde trabalhou para aprimorar a integração entre as atividades da Policlínica da Caixa de Assistência e as outras áreas relacionadas à própria gestão do plano de saúde.

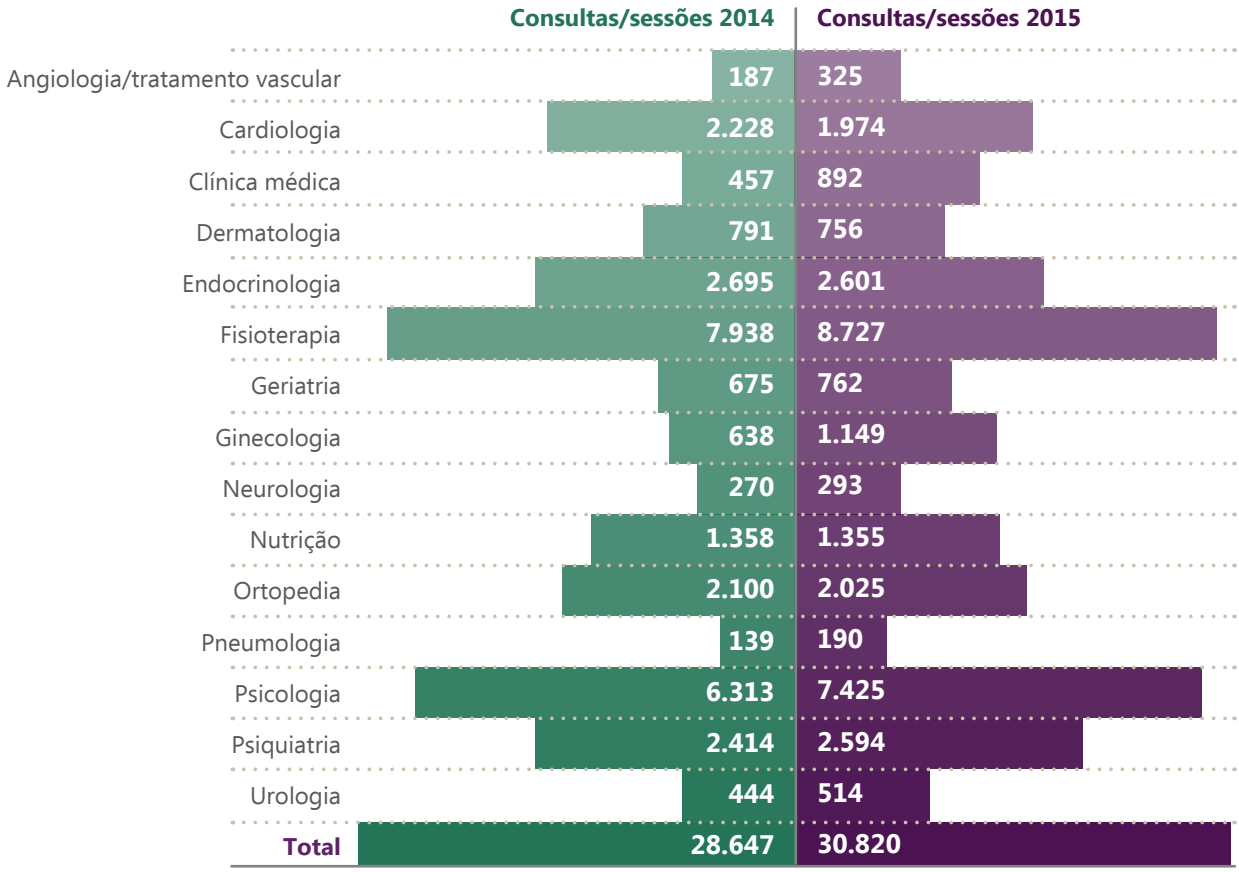
Dentro dessa estratégia de integrar os setores da instituição, foram promovidas ações específicas, como é o caso da participação do corpo clínico do serviço próprio atuando de forma a auxiliar a auditoria técnica da **FioSaúde** em conjunto com a gestão dos programas de prevenção e promoção de saúde.

Como destaque nas estratégias voltadas para pacientes da Policlínica está a campanha de redução de absenteísmo (com o slogan "Não falte à sua Consulta na Policlínica"). Divulgada em diversos canais de comunicação com beneficiários, teve como foco o investimento na conscientização em relação ao cumprimento dos horários das consultas agendadas – de forma a minimizar horários ociosos sem tempo hábil para que a vaga possa ser ocupada por outro paciente. Em outubro de 2015, a **FioSaúde** aprimorou a rotina de envio de lembretes para beneficiários que possuem consultas agendadas.

Dessa forma, três dias antes do agendamento, os pacientes recebem mensagens de SMS de alerta em seus celulares. O lembrete é reenviado na véspera do dia do atendimento, de modo a intensificar o objetivo da campanha.

A Policlínica mantém a estratégia de isentar cobrança de participação nas consultas e procedimentos realizados nos consultórios do serviço próprio, mantendo o foco na qualidade do atendimento e no diferencial de ter beneficiários sendo atendidos por profissionais de saúde que conhecem o histórico do paciente. No caso das especialidades cirúrgicas, as equipes são capacitadas para inclusive assumir casos de pacientes nos quais há necessidade de realização de procedimentos em âmbito hospitalar dentro daquelas especialidades (cirurgias em internações).

Confira abaixo o gráfico que apresenta as quantidades de atendimentos realizados aos pacientes da Policlínica da **FioSaúde**:



B.8 Política de Recursos Humanos - Gestão de Pessoas na FioSaúde

A política de Recursos Humanos desenvolve várias ações, buscando valorização do pessoal. Fazem parte desse conjunto de ações:

• Auxílio-refeição (restaurante) e alimentação (supermercado) - Garantia de alimentação para o trabalhador e sua família. São praticados os mesmos valores para todos os níveis hierárquicos.
• Melhoria nas instalações da **FioSaúde**, buscando maior conforto aos beneficiários e aos trabalhadores e criação de espaço para convívio para os colaboradores, com ambiente adaptado para maior descontração e relaxamento nos intervalos do período de trabalho.

• Eventos de integração de equipe – são estimulados momentos de integração, como: festa junina, festa de fim de ano, chá-de-bebês, aniversários, almoços e demais eventos comemorativos. Entendendo que o relacionamento interpessoal tem sido cada vez mais valorizado no ambiente de trabalho e proporciona oportunidade de descontração e troca de experiência, favorecendo o trâmite interno dos processos e a comunicação interna.

• Ética e Sustentabilidade como valores – O desempenho de todas as atividades dos trabalhadores é pautado em assegurar a proteção dos direitos humanos fundamentais e promover a humanização no atendimento a todos os beneficiários e no relacionamento interpessoal. A diretoria estimula o relacionamento direcionado ao respeito a todos os colaboradores, independentemente das atividades que desempenha e do grau hierárquico que ocupa.

As atividades da **FioSaúde** são pautadas em práticas sustentáveis. Para tanto, suas as ações buscam promover a economia de recursos naturais e a redução de gastos, bem como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores.

• Campanhas de incentivo às melhorias de processos internos e parâmetros de produtividade – previsto em acordo coletivo, a melhoria da produtividade é uma meta buscada pela **FioSaúde** junto a seus colaboradores, desde o ano de 2014. Com indicadores de desempenho definidos e pactuados no ano anterior, a política manteve as equipes mobilizadas e empenhadas em diminuir as despesas administrativas, melhorando os processos e valorizando o sinergismo.

Em 2015, os colaboradores passaram a contar com o benefício da previdência complementar, negociado no Acordo Coletivo de Trabalho.

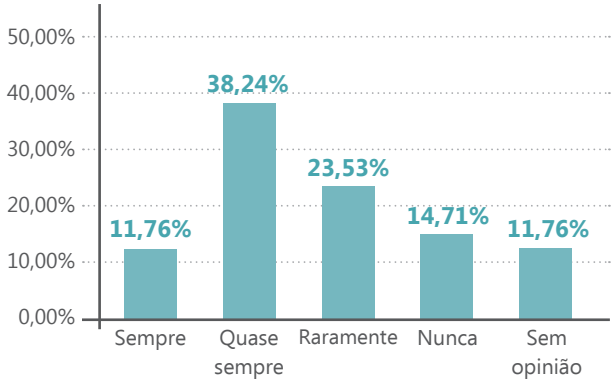
Pesquisa de clima organizacional na FioSaúde

A pesquisa possibilitou o conhecimento das opiniões e do sentimento dos colaboradores em relação à Caixa de Assistência. A seguir, um comparativo das edições de 2013 e 2015:

COMPARATIVO:

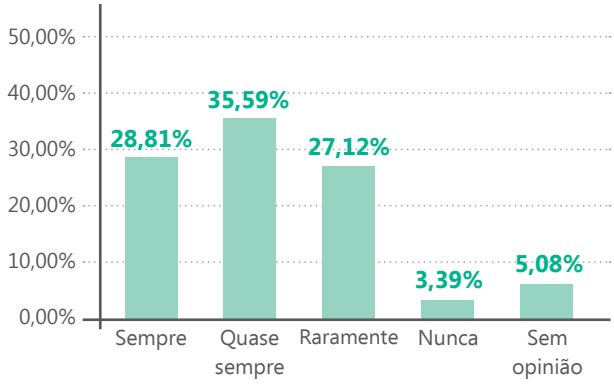
2013

A **FioSaúde** reconhece os resultados alcançados pelos seus colaboradores?



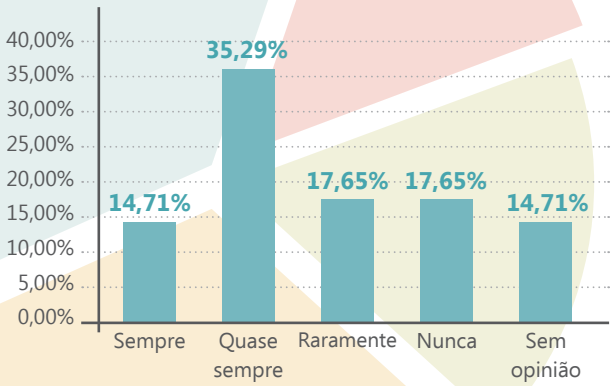
2015

A **FioSaúde** reconhece os resultados alcançados pelos seus colaboradores?



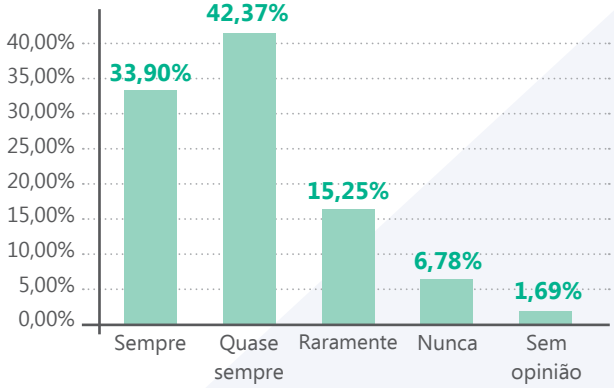
2013

Há um clima de confiança no ambiente de trabalho?



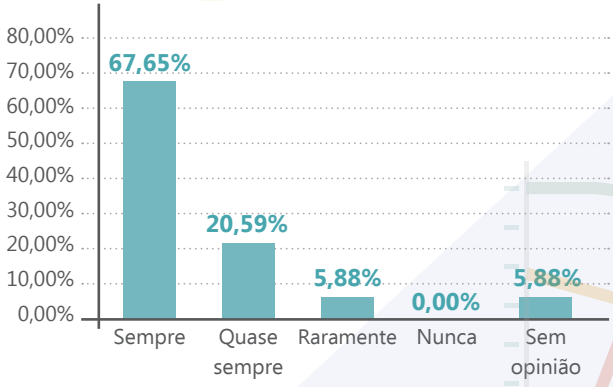
2015

Há um clima de confiança no ambiente de trabalho?



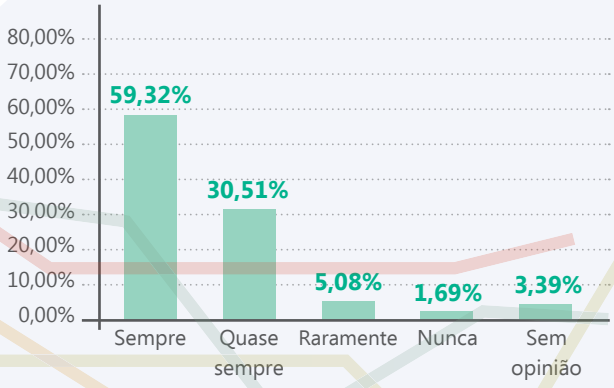
2013

Você reconhece a liderança da Diretoria da **FioSaúde**?



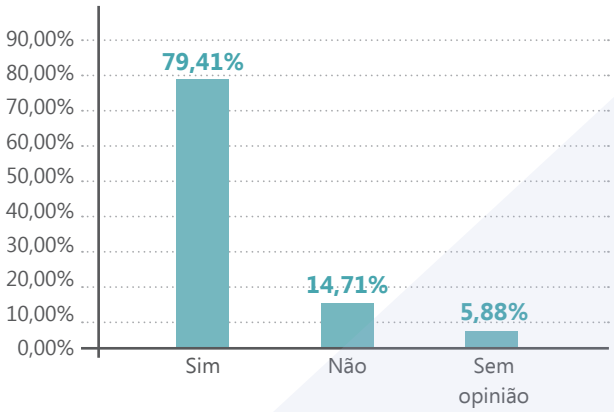
2015

Você reconhece a liderança da Diretoria da **FioSaúde**?



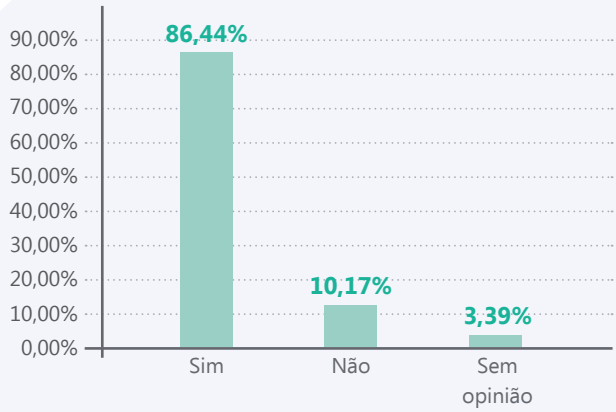
2013

Você indicaria um amigo para trabalhar na **FioSaúde**?



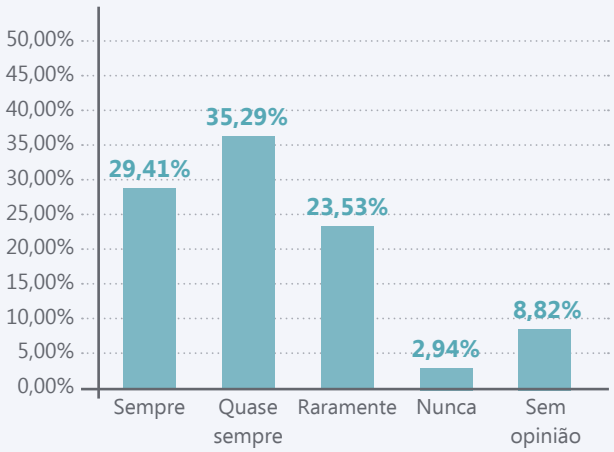
2015

Você indicaria um amigo para trabalhar na **FioSaúde**?



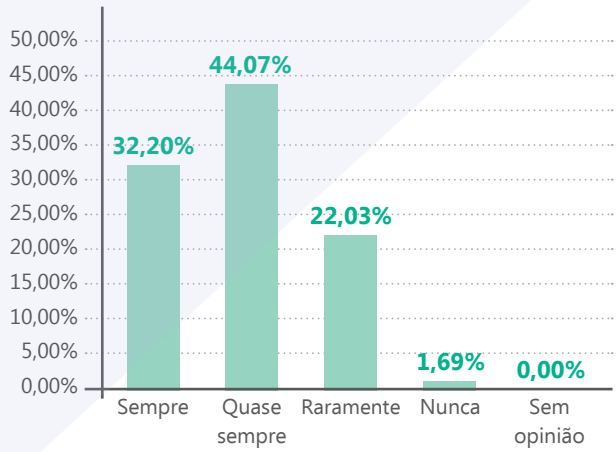
2013

Existe um clima de respeito no ambiente de trabalho?



2015

Existe um clima de respeito no ambiente de trabalho?



Após a realização dessa pesquisa, houve uma melhora nos indicadores de clima e recomenda-se que a **FioSaúde** continue desenvolvendo ações para melhorias dos fluxos e processos, ofereça mais oportunidades aos colaboradores que estão inseridos na organização e continue cultivando o trabalho em equipe.

Capacitação das equipes

A capacitação dos recursos humanos da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz é um esforço permanente, pois permite atingir tanto os objetivos da organização quanto os de seus próprios trabalhadores.

O processo de capacitação da equipe da **FioSaúde** é um valorizado insumo para o processo de adição de valor em sua estrutura organizacional, com os colaboradores sendo estimulados à capacitação continuada.

Além dos cursos de formação, como graduação e pós-graduação, em 2015 a **FioSaúde** investiu em vários eventos relacionados à capacitação, dentre eles:

• Gestão da Tesouraria e do Fluxo de Caixa - 01 participante;

• Fórum Internacional ASAP - 07 participantes;

• Cuidados Paliativos - 02 participantes;

• Oracle Database 11g PLSQL - 01 participante;

• OPME com ênfase em Neurocirurgia - 01 participante;

• Cargos e Salários por competências - 02 participantes;

• Curso Lei 13.003 - 01 participante;

• Compras em OPME com ênfase em Negociação - 02 participantes;

• Faturamento Hospitalar - 01 participante;

• TISS - Versão 3.02 - 01 participante;

• Gestão de Recurso de Glosas - 01 participante;

• Curso de Treinamento Clínico em Podiatria - 01 participante;

• Saúde Suplementar 2015 - Rodarte - 02 participantes;

• Fórum Saúde Digital 2015 - 02 participantes;

• Workshop de Cuidados Paliativos - 01 participante;

• Congresso Unidas - Cenários atuais da Saúde, novos rumos para o setor - 03 participantes;

• XI Congresso Brasileiro de Estomaterapia - 01 participante;

• 3º CONAHP - 02 participantes;

• Dia Mundial dos Cuidados Paliativos - 03 participantes;

• Workshop sobre a LEI 13003 e suas NORMATIZAÇÕES - 03 participantes;

• Seminário: A Saúde e conjuntura contemporânea - 01 participante;

• IV Fórum Internacional ABA de Sustentabilidade - 01 participante;

• Pacientes Terminais: Cuidados Paliativos - 01 participante;

• Café da manhã ASAP - 02 participantes;

• Qualificação em processos e gestão de OPME - 01 participante;

• Oficina sobre Cartão Nacional de Saúde e Ressarcimento ao SUS - 01 participante;

• Workshop Integração e Coordenação do Cuidado ao Paciente Crônico - 01 participante;

• Curso de Atualização em Formação Profissional em Saúde/2015 - 01 participante;

• WORKSHOP: APRIMORAMENTO DA GARANTIA DE ATENDIMENTO - 02 participantes;

• Novas fronteiras em gestão de saúde populacional - 01 participante;

• Seminário de Gestão no Cuidado da Tensão Domiciliar - 02 participantes;

• 4ª Jornada de Gestão por Processos - 02 participantes;

• Encontro Salva Pé de Prevenção de Úlceras por Pressão (UPP) - 01 participante;

• Código de ética do arquivista, princípios de acesso aos arquivos e Direitos Humanos - 01 participante;

• Incentivando a prevenção e inovando o tratamento - 01 participante;

Seguem os números referentes à capacitação das equipes da **FioSaúde** durante o ano de 2015

Cursos/Congressos/Seminários

Nº de profissionais capacitados
60
Total de horas de capacitação
602 - Média de horas: 10h01min

Formação continuada na FioSaúde

Tipo de curso
Cursos de pós-graduação
Quantidade de profissionais da **FioSaúde** matriculados: 13
Cursos de graduação
Quantidade de profissionais da **FioSaúde** matriculados: 17

19 avr.
New Visitor

04

Análise Econômico-Financeira

04

> Todo abismo é navegável a barquinhos de papel.
>
> (João Guimarães Rosa)

Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro no exercício de 2015, no formato gerencial, comparando-o ao exercício de 2014.

A visão gerencial evidencia as informações sob uma perspectiva diferente da contabilidade societária, realocando e agrupando contas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, como segue:

Resultados (R$ Mil)	2014	2015	Variação %
Contraprestações Líquidas	77.082	93.348	21%
Eventos Indenizáveis Líquidos	-68.074	-83.172	22%
Resultados das Operações	**9.008**	**10.176**	**13%**
Despesas Administrativas	-8.997	-9.823	9%
Outras Receitas Operacionais	124	-	-
Outras Despesas Operacionais	-1.309	-2.093	60%
Resultado Operacional	**-1.174**	**-1.740**	**48%**
Resultado Financeiro Líquido	708	846	19%
Resultado Patrimonial	-2	-2	0%
Resultado Líquido	**-468**	**-896**	**91%**

Contraprestações efetivas (Receitas Básicas)

Na visão gerencial, as receitas básicas são compostas pelas mensalidades da **FioSaúde** cobradas aos beneficiários, pela parcela transferida pelo Ministério do Planejamento - que subsidia parte do custo do plano de saúde dos funcionários e ingressos de recursos de convenentes por adesão, além das receitas correspondentes aos aportes realizados pela Fundação Oswaldo Cruz para a complementação do Custeio do Plano de Saúde.

Em janeiro de 2015, com base nos relatórios da consultoria atuarial, os planos de saúde da **FioSaúde** foram reajustados em 8,9% para os planos antigos (Básico, Superior e Executivo) e 6,9% para os planos novos (essencial, clássico e executivo especial) e os planos família.

Despesas Administrativas

Mesmo com o recrudescimento do processo inflacionário, os custos administrativos da **FioSaúde** se mantiveram dentro do orçado.

No orçamento da **FioSaúde** foi definida uma meta para o exercício de 2015 de 10,9% para as Despesas Administrativas em relação às Contraprestações Brutas registradas no período. Ao final do exercício, a referida meta foi atingida.

Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

O grupo em questão registra as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, os custos dos Serviços disponibilizados pela Policlínica própria e outros programas e benefícios oferecidos pela **FioSaúde**.

Outras Receitas Operacionais

A receita registrada neste grupo, no exercício de 2014, corresponde à taxa administrativa do Convênio Saúde do Trabalhador firmado junto à Fiocruz.

Resultado do Exercício

Nosso resultado de déficit de R$ 896 mil foi determinado pela grande utilização do Plano no exercício, registrada por muitos **sinistros de alto custo**, cobertos, e em alguns casos não cobertos, mas amparados **por força judicial ou por indicação técnica comprovada**, eventos **não considerados no cálculo atuarial** realizado para reajustar os planos atuais e que desta forma acabam explicando o desequilíbrio.

Apresentamos a seguir as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e as Notas Explicativas às Demonstrações, ambas comparativas com o exercício de 2014 e que foram apresentadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar, como segue:

FioSaúde

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 | Registro ANS nº 41754-8

DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de Dezembro (em Reais)

Ativo	Notas	2015	2014
Ativo Circulante	**4**	**18.399.153,72**	**16.048.858,19**
Disponível		3.182,92	6.025,55
Realizável		**18.395.970,80**	**16.042.832,64**
Aplicações	**5**	8.856.195,08	7.589.569,97
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		8.334.882,98	6.975.118,65
Aplicações não Vinculadas		521.312,10	614.451,32
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		**9.480.052,74**	**7.227.781,87**
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	9.480.052,74	7.227.781,87
Créditos Tributários e Previdenciários	**7**	**89,45**	**89,45**
Bens e Títulos a Receber	**8**	**59.633,53**	**1.225.391,35**
Ativo Não Circulante		**3.714.383,80**	**2.004.516,60**
Realizável a Longo Prazo		**3.055.312,86**	**1.425.284,32**
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	3.055.312,86	1.425.284,32
Imobilizado	**10**	**596.272,89**	**556.661,98**
Bens Móveis - Não Hospitalares		570.130,49	527.251,78
Outras Imobilizações		26.142,40	29,410,20
Intangível	**11**	**62.798,05**	**22.570,30**
Bens Intangíveis - Não Hospitalares		62.798,05	22.570,30
Total do Ativo		**22.113.537,52**	**18.053.374,79**

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 | Registro ANS nº 41754-8

DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo	Notas	2015	2014
Passivo Circulante		**20.690.722,30**	**15.805.160,70**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	**12**	**15.105.624,69**	**13.102.883,34**
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		50.697,58	41.507,44
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores		6.928.919,19	6.294.991,70
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		8.126.007,92	6.766.384,20
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica	**12**	**56.569,35**	**24.714,20**
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	**13**	**42.649,36**	**11.873,72**
Tributos e Contribuições a Recolher	**14**	**3.960.674,07**	**1.938.581,27**
Empréstimos e Financiamentos	**15**	**550.000,00**	**-**
Débitos Diversos	**16**	**975.204,83**	**727.108,17**
Passivo Não Circulante		**527.094,57**	**456.059,84**
Provisões para Ações Judiciais	**17**	**414.225,43**	**288.859,14**
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	**14**	**112.869,14**	**167.200,70**
Patrimônio Líquido	**18**	**895.720,65**	**1.792.154,25**
Patrimônio Social		**1.792.154,25**	**2.260.695,94**
Superávit/Déficit do Exercício		**(896.433,60)**	**(468.541,69)**
Total do Passivo		**22.113.537,52**	**18.053.374,79**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial - DRE

Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de Dezembro (em Reais)

DRE	Notas	2015	2014
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	**19**	**83.137.665,54**	**69.137.809,51**
Contraprestações Líquidas		85.317.875,50	71.531.171,06
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde		(2.180.209,96)	(2.393.361,55)
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(83.171.874,00)**	**(68.073.533,50)**
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados	20	(81.242.578,52)	(67.335.956,16)
Eventos Odontológicos Conhecidos ou Avisados		(552.171,12)	(183.468,81)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados - SUS		(17.500,64)	(26.585,67)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.359.623,72)	(527.522,86)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		**(34.208,46)**	**1.064.276,01**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde da Operadora	21	10.209.877,04	7.944.000,00
Outras Receitas Operacionais Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		-	124.133,14
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde			
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde		(1.640.572,67)	(1.082.006,96)
Provisão para Perdas sobre Crédito		(452.850,12)	(227.499,26)
Resultado Bruto		**8.082.245,79**	**7.822.902,93**
Despesas Administrativas	**22**	(9.822.500,32)	(8.996.964,01)
Resultado Financeiro Líquido	**23**	**846.198,25**	**707.797,99**
Receitas Financeiras		1.367.008,82	1.085.326,76
Despesas Financeiras		(520.810,57)	(377.528,77)
Resultado Patrimonial Líquido		**(2.377,32)**	**(2.278,60)**
Receitas Patrimoniais		-	-
Despesas Patrimoniais		(2.377,32)	(2.278,60)
Déficit do Exercício		**(896.433,60)**	**(468.541,69)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial - DMPL

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de Dezembro

Discriminação	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**1.930.648,57**	**330.047,37**	**2.260.695,94**
Transferência para o patrimônio social	330.047,37	(330.047,37)	-
Déficit do Exercício	-	(468.541,69)	(468.541,69)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**2.260.695,94**	**(468.541,69)**	**1.792.154,25**
Transferência para o patrimônio social	(468.541,69)	468.541,69	-
Déficit do Exercício	-	(896.433,60)	(896.433,60)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.792.154,25**	**(896.433,60)**	**895.720,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades Operacionais	Notas	2015	2014
Recebimento de Planos de Saúde		91.389.370,40	80.335.057,70
Resgate de Aplicações Financeiras		78.154.974,51	59.708.443,70
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		138.627,59	82.099,57
Recebimento de Empréstimos/Financiamentos		2.999.987,70	220.000,00
Outros Recebimentos Operacionais		6.507.472,96	1.521.170,28
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde		(81.765.749,12)	(67.392.811,81)
Pagamento de Pessoal		(3.727.027,88)	(3.386.735,25)
Pagamento de Serviços de Terceiros		(4.426.668,11)	(3.609.759,48)
Pagamento de Tributos		(6.545.791,49)	(5.949.772,04)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/ Tributárias)		(252.777,67)	(47.435,90)
Pagamento de Aluguel		(77.021,46)	(133.944,55)
Aplicações Financeiras		(78.693.674,47)	(59.866.320,91)
Pagamento de Juros e Enc. sobre Empréstimos/ Financiamentos		(24.008,69)	(1.433,55)
Pagamentos de Amortização de Emprest/ Financiamentos		(3.000.000,00)	(220.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais		(1.023.649,35)	(1.101.903,95)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**24**	**(345.935,08)**	**156.653,81**

continua >>>

Balanço Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades de Investimentos	Notas	2015	2014
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(206.907,55)	(173.051,36)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		**(206.907,55)**	**(173.051,36)**
Atividades de Financiamento	**Notas**	**2015**	**2014**
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos		550.000,00	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		**550.000,00**	**-**
Variação Líquida do Caixa	**Notas**	**(2.842,63)**	**(16.397,55)**
Variação Líquida do Caixa	**Notas**	**(2.842,63)**	**(16.397,55)**
CAIXA - Saldo Inicial		6.025,55	22.423,10
CAIXA - Saldo Final		3.182,92	6.025,55
Ativos Livres no Início do Período		**620.476,87**	**522.774,78**
Ativos Livres no Final do Período		**526.587,46**	**620.476,87**
Redução nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres		**(93.889,41)**	**91.676,34**

Balanço Patrimonial - DVA

Demonstração do Valor Adicionado findo em 31 de dezembro (em Reais)

(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA	2015	2014
a) Ingressos e Receitas	**95.074.902,42**	**79.371.804,94**
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	85.317.875,50	71.531.171,06
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	10.209.877,04	8.068.133,14
a3) Provisão para Perdas sobre Créditos	(452.850,12)	(227.499,26)
b) Eventos, Dispêndio e Despesas Operacionais	**(84.812.446,67)**	**(69.155.540,46)**
b1) Eventos Idenizáveis Líquidos	(81.812.250,28)	(67.546.010,64)
b2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.359.623,72)	(527.522,86)
b3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(1.640.572,67)	(1.082.006,96)
c) Insumos Adquiridos de Terceiros	**(2.608.330,13)**	**(2.125.470,96)**
c1) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.241.383,02)	(947.624,29)
c2) Despesas Administrativas Diversas	(913.603,42)	(830.383,97)
c3) Despesas Financeiras	(450.966,37)	(345.184,10)
c4) Despesas Patrimoniais	(2.377,32)	(2.278,60)
d) Valor Adicionado Bruto	**7.654.125,62**	**8.090.793,52**
e) Depreciação/Amortização	**(126.759,27)**	**(111.146,00)**
f) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**7.527.366,35**	**7.979.647,52**

	2015	2014
g) Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	**1.367.008,82**	**1.085.326,76**
g1) Receitas Financeiras	1.366.693,32	1.079.046,10
g2) Outras	315,50	6.280,66
Valor Adicionado - Total a Distribuir	**8.894.375,17**	**9.064.974,28**

(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2015	2014
a) Remuneração do Trabalho	**(6.333.465,74)**	**(5.689.166,78)**
a1) Salários, 13º, Férias, etc..	(3.997.080,42)	(3.766.085,36)
a2) Benefícios	(1.862.037,93)	(1.480.515,41)
a3) F.G.T.S.	(349.671,97)	(336.680,22)
a4) Bônus/Participação nos Lucros e Resultados	(124.675,42)	(105.885,79)
b) Remuneração do Governo Impostos/Taxas/Contribuições	**(3.316.568,81)**	**(3.684.644,48)**
b1) Federais (PIS/COFINS/INSS/TXS ANS)	(1.821.308,20)	(1.751.710,47)
b2) Estaduais	-	-
b3) Municipais (ISS/IPTU)	(1.495.260,61)	(1.932.934,01)
c) Remuneração de Capitais de Terceiros	**(140.774,22)**	**(159.704,71)**
c1) Juros	(69.844,20)	(32.344,67)
c2) Aluguéis	(70.930,02)	(127.360,04)
d) Remuneração de Capitais Próprios	**896.433,60**	**468.541,69**
d1) Constituição de Reservas de Fundos		
d2) Déficit do Exercício	896.433,60	468.541,69
Total Distribuído	**(8.894.375,17)**	**(9.064.974,28)**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis do Período Findo em 31 de dezembro de 2015. (Valores expressos em Reais)

1 Contexto Operacional

A Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – **FioSaúde**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, classificada na modalidade de autogestão, constituída em 17 de abril de 1998, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e com prazo de duração indeterminado, que tem como finalidade garantir o acesso à assistência a saúde suplementar ao quadro de servidores ativos e aposentados, pensionistas, dependentes e agregados da Fundação Oswaldo Cruz.

A **FioSaúde** foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a receber integralmente a carteira do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, bem como seus direitos e obrigações relativos às operações de saúde suplementar.

Em sua gestão são observadas as disposições contidas na Lei 9.656/98 e alterações posteriores, as Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as disposições contidas em seu Estatuto Social.

2 Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em consonância com o Plano de Contas Padrão das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 290 e Instrução Normativa – IN nº 46.

A **FioSaúde** está adotando, no que aplica, as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 em suas demonstrações contábeis.

Os CPCs[1] de nº 01 a 43 estão sendo observados, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz.

1 Comitê de Pronunciamentos Contábeis

3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são:

a) Apuração do resultado - superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

(1) As receitas relativas às contraprestações pecuniárias efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.

(2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.

(3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.

(4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

É composto dos saldos caixa, posição positiva em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS nas Resoluções Normativas nº 209/09, alterada pela nº 274/11. A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente avisadas à operadora (conforme Nota Explicativa nº 12).

g) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso, tomando como base laudos de avaliação emitidos por empresa especializada e de acordo com as interpretações do ICPC 10.

i) Tributação

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, estando atento às leis específicas aplicáveis.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	1.090,48	5.986,95
Bancos (i)	2.092,44	38,60
Total	3.182,92	6.025,55

(i) Numerário mantido em conta corrente para pagamento de despesas operacionais da Entidade.

5 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim apresentadas:

Vinculadas a Provisões Técnicas - ANS:

	31/12/2015	31/12/2014
Fundo dedicado ANS		
BB RF DEDICADO ANS	8.334.882,98	6.975.118,65
Total (i)	8.334.882,98	6.975.118,65

Não Vinculadas às Provisões

	31/12/2015	31/12/2014
CDB		
BB CDB DI	449.129,83	269.140,00
BB Corp 600	-	54.081,06
BB Curto Prazo 200	22.182,27	291.230,26
Total (ii)	521.312,10	614.451,32
Total Aplicações	8.856.195,08	7.589.569,97

(i) A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas e a Provisão para Eventos a Liquidar com mais de 60 dias (**conforme Nota Explicativa nº 12**), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) A aplicação em CDB tem vencimento em 07/04/2017 e ao longo do exercício de 2015, respectivamente e os rendimentos realizados foram reconhecidos em sua data de realização e registrados até 31/12/2015. O montante aplicado é mensalmente computado a sua valorização na adequada conta de receita, no resultado do período.

6 Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos participantes e patrocinadora dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Plano Médico-Hospitalar		
Per Capita - Ministério do Planejamento		
Pessoa Jurídica	954.014,21	931.116,26
Subtotal	**954.014,21**	**931.116,26**
Plano Médico-Hospitalar		
Beneficiários - Folha de Pagamento	6.773.346,11	5.516.356,79
Beneficiários - Boleto Bancário	755.896,59	470.729,57
Subtotal	**7.529.242,70**	**5.987.086,36**
Provisão para Perdas sobre Créditos (i)	(289.326,58)	(157.962,47)
Outros Créditos com Operações com Planos	1.286.122,41	467.541,72
Total Líquido	**9.480.052,74**	**7.227.781,87**

(i) A entidade constituiu Provisão para Perdas sobre crédito - PPSC sobre os valores não recebidos com mais de 90 dias de vencidos. Essa cobrança vem sendo realizada por setor específico.

7 Créditos Tributários e Previdenciários

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
ISS a Recuperar (i)	89,45	89,45
	89,45	**89,45**

(i) O montante em questão corresponde a impostos recolhidos de prestadores de serviço que não foram descontados na origem de seu pagamento e serão compensados nos próximos pagamentos a serem realizados pelo plano a esses prestadores de serviços específicos.

8 Bens e Títulos a Receber

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Títulos a Receber - Convênio Fiocruz (i)	-	1.158.576,00
Adiantamento a Funcionários	4.674,91	12.925,90
Adiantamento Diversos	54.958,62	53.889,45
Total	**59.633,53**	**1.225.391,35**

(i) O saldo está representado pelos valores a realizar do Convênio formalizado entre a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz e a Fundação Oswaldo Cruz, em 06 de junho de 2011, com objetivo de desenvolver o projeto de "Apoio na Realização de Exames Médicos Periódicos, admissionais e tratamento especializado dos acidentes e agravos derivados dos processos de trabalho dos servidores ativos da Fiocruz, como parte do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)". O Convênio em questão tem vigência prorrogada por seu 5º Aditivo, até 30 (trinta) de junho de 2015, a partir da data de sua assinatura.

As prestações de contas a que a **FioSaúde** está obrigada foram apresentadas à Fiocruz no primeiro semestre de 2015 e o montante foi devidamente liquidado.

9 Depósitos Judiciais e Fiscais

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (i)	3.051.312,86	1.421.284,32
Depósitos Judiciais e Fiscais - Cíveis	4.000,00	4.000,00
Total	**3.055.312,86**	**1.425.284,32**

(i) Em 11 (onze) de fevereiro de 2014, a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz impetrou um processo judicial de nº 0049004-13.2014.8.19.0001, tendo como ré a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, pleiteando a concessão de liminar para depositar judicialmente os valores a recolher de ISS – Imposto sobre Serviços e buscando por fim a suspensão da exigibilidade do referido tributo.

Desde então, os valores calculados para recolhimento desse tributo são provisionados no resultado da operadora e recolhidos e contabilizados com guias específicas para depósitos judiciais.

10 Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim composto:

Descrição	Taxa Deprec.	31/12/2015	31/12/2014
Instalações	10%	122.420,47	122.420,47
Máquinas e Equipamentos	10%	224.897,05	167.285,06
Informática	20%	606.379,07	531.986,55
Móveis e Utensílios	10%	304.769,82	300.120,55
Outras Imobilizações	10%	32.678,00	32.678,00
Depreciação Acumulada		**(694.871,52)**	**(597.828,65)**
Total		**596.272,89**	**556.661,98**

11 Intangível

O Ativo Intangível está assim composto:

Descrição	Taxa Amort.	31/12/2015	31/12/2014
Software	20%	356.066,37	303.839,37
Amortização Acumulada		**(293.268,32)**	**(281.269,07)**
Total		**62.798,05**	**22.570,30**

12 Provisões Técnicas

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	50.697,58	41.507,44
Provisão de Eventos a Liquidar (i)	6.928.919,19	6.294.991,70
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	8.126.007,92	6.766.384,20
	15.105.624,69	**13.102.883,34**
Provisão de Eventos a Liquidar - Odontologia	56.559,35	24.714,20

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011 determinou a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010 e sua alteração a partir de outubro/2011, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento do aviso às operadoras. Sendo o valor de R$ 68.773,37 com vencimento acima de 60 dias para os valores a pagar referente ao exercício de 2015.

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela RN nº 209/10 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011, que determinou a mudança a partir de outubro/2011, a qual está registrada em 31/12/2015 em sua totalidade.

Adicionalmente, a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/09:

a) Patrimônio mínimo ajustado: capital base de R$ 6.672.850,74 multiplicado pelo fator K, 8,85% para a região de disponibilização 4 e do segmento de autogestão. Portanto, o capital mínimo exigido é de **R$ 643.046,94** para 31/12/2015;

b) Ativos garantidores: as provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela Resolução Normativa nº 274/11.

Em 31 de dezembro de 2015, as garantias financeiras se constituem por aplicações financeiras (conforme Nota Explicativa nº 5).

13 Débitos de Operações de Assistência à Saúde

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Recebimentos Antecipados	36.998,07	7.787,75
UNIMED CABO FRIO	5.651,29	4.085,97
Total	**42.649,36**	**11.873,72**

14 Tributos e contribuições a recolher

O saldo está assim apresentado:

Passivo Circulante	31/12/2015	31/12/2014
ISS (i)	3.051.312,86	1.556.052,25
ISS - PARCELAMENTO (ii)	51.508,44	43.703,04
INSS	113.420,70	118.902,68
FGTS	47.301,07	46.736,64
PIS/COFINS - Faturamento	279,848,67	61.022,29
IRRF - Código 0561	36.211,71	43.181,69
IRRF - Código 1708	76.278,04	40.959,36
IRRF - Código 0588	6.440,09	4.828,70
IRRF - Código 3280	272,67	19,50
ISS RETIDO DE TERCEIROS	2.732,90	80,90
PIS/COFINS/CSLL	295.346,92	23.094,22
Total	**3.960.674,07**	**1.938.581,27**

Passivo Não Circulante	31/12/2015	31/12/2014
ISS - PARCELAMENTO (ii)	112.869,14	167.200,70
Total Geral	**4.073.543,21**	**2.105.781,97**

(i) Conforme descrito na nota 09, o saldo em questão corresponde ao ISS – Imposto Sobre Serviço que está sendo provisionado com base na metodologia de cálculo imposta pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mas seus recolhimentos estão sendo realizados através de guias de depósitos judiciais, amparados por liminar concedida em 25/02/2014.

(ii) Em 2012 foi formalizado junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro um processo administrativo para obtenção de credito de ISS (destacado na nota nº 07). Diante disso, no exercício de 2013, a Prefeitura instaurou um processo de fiscalização nos saldos de ISS recolhidos pela **FioSaúde** no período de julho de 2011 a setembro de 2012, e apurou um Débito Financeiro de R$ 273.222,04, lavrado através do Auto de Infração nº 97.498. A dívida em questão foi reconhecida no exercício de 2013 e está parcelada junto ao órgão fiscalizador e seus pagamentos estão, rigorosamente, em dia.

15 Empréstimos e Financiamentos

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimo Bancário - Conta Garantida (i)	550.000,00	-
Total	**550.000,00**	**-**

(i) O saldo em questão corresponde à conta garantida contratada junto ao Banco do Brasil em 14/09/2015, com encargos mensais de 2,534%, calculados sobre o montante utilizado.

16 Débitos Diversos

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de Férias	548.088,44	541.280,54
Fornecedores de Bens	4.350,86	8.328,03
Fornecedores de Serviços	280.106,11	138.540,07
Fornecedores de Materiais	12.479,89	2.969,52
Outros Débitos a Pagar	130.179,53	35.990,01
Total	**975.204,83**	**727.108,17**

17 Provisões para Contingências

As provisões para contingências correspondem ao montante das Ações Judiciais em curso e de responsabilidade da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz mencionadas no relatório da Assessoria Jurídica, cuja perda foi considerada provável, no montante de R$ 414.225,43.

De acordo com o referido relatório da Assessoria Jurídica, ainda existem outras ações, que montam em 31 de dezembro de 2015 o total de R$ 506.325,79, cuja perda é considerada possível.

18 Patrimônio Líquido

O resultado do exercício de 2014 foi devidamente incorporado à rubrica de Patrimônio Social da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz após a apreciação das Demonstrações Contábeis pela Assembleia Geral.

19 Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

	31/12/2015	31/12/2014
Contraprestações Líquidas	85.317.875,50	71.531.171,06
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	(2.180.209,96)	(2.393.361,55)
Total	**83.137.665,54**	**69.137.809,51**

20 Eventos Médico Hospitalares - Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 está demonstrada abaixo, referente aos planos Coletivos Empresarias firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	2.709.794,95	13.154.633,54	1.651.831,15	39.800.461,21	1.534.224,79	7.837.004,70	**66.687.950,34**
Reembolso	1.047.764,75	837.323,22	-	2.056.500,58	158.736,67	7.764,83	**4.108.090,05**
Intercâmbio Eventual	531.812,19	3.123.263,14	-	2.093.355,85	274.628,70	4.423.478,25	**10.446.538,13**
	4.289.371,89	**17.115.219,90**	**1.651.831,15**	**43.950.317,64**	**1.967.590,16**	**12.268.247,78**	**81.242.578,52**

21 Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde da Operadora

A receita em questão registra os aportes feitos pela patrocinadora ao longo do exercício corrente e foi contabilizada na **FioSaúde** seguindo o que determina o princípio contábil da competência.

22 Despesas Administrativas

	31/12/2015	31/12/2014
Despesa com Pessoal Próprio	7.434.543,90	6.977.941,50
Despesas com Serviços de Terceiros	1.241.383,02	947.624,29
Despesas com Localização e Funcionamento	931.278,54	930.178,91
Despesas com Tributos	35.280,69	2.508,21
Despesas Adminitrativas Diversas	180.014,17	138.711,10
Total	**9.822.500,32**	**8.996.964,01**

23 Resultado Financeiro

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Financeiras		
Recebimentos em atraso	246.100,73	207.331,88
Aplicações financeiras	1.120.592,57	871.714,22
Outras	315,52	6.280,66
Subtotal	**1.367.008,82**	**1.085.326,76**
Despesas Financeiras		
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(34.377.88)	-
Despesas com Impostos sobre Aplicações	(257.294,39)	(209.876,53)
Outras Despesas Financeiras	(229.138,30)	(167.652,24)
Subtotal	**(520.810,57)**	**(377.528,77)**
Total	**846.198,25**	**707.797,99**

24 Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina que a entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto que destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Atividades Operacionais	2015	2014
Déficit do exercício	**(896.433,60)**	**(468.541,69)**
Depreciação e Amortização	126.759,27	111.146,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(37.550,37)
Perda na Venda de Bens do Imobilizado	2.377,32	2.278,60
	(767.297,01)	**(392.667,46)**
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais		
Aplicações	(1.266.625,11)	(757.820,25)
Crédito de Operações com Planos de Assistência a Saúde	(2.252.270,87)	(1.086.535,48)
Créditos Tributários e Previdenciários	-	369.779,92
Bens e Títulos a Receber	1.165.757,82	(272.800,54)
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(1.630.028,54)	(1.425.284,32)
	(3.983.166,70)	**(3.172.660,67)**
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais		
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.065.372,14	2.112.324,82
Tributos e Encargos Sociais	1.967.761,24	1.521.805,74
Débitos Diversos	246.028,96	19.352,24
Passivo - Longo Prazo (Provisões)	125.366,29	68.499,14
	4.404.528,63	**3.721.981,94**
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(345.935,08)**	**156.653,81**

LEILA DE MELLO YAÑEZ NOGUEIRA
Diretora Presidente
CPF: 719.440.527-04

JOSÉ ANTÔNIO DINIZ DE OLIVEIRA
Diretor Executivo
CPF: 862.839.528-87

EDUARDO ASSIS CARVALHO
Diretor Técnico
CPF: 268.320.117-68

DJALMA MARTINS GONÇALVES NETO
CONTADOR CRC/RJ 094604/O – 5
CPF: 053.108.087-01

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Adminitração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE,** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Rio de Janeiro, 03 de Fevereiro de 2016.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334 / 0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 / T-7 SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 | Registro ANS nº 41754-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE,** no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere o inciso III do art. 39 do Estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE, examinando o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015 e,

Com base nas análises efetuadas pela Diretoria Colegiada no decorrer do exercício e à vista do Parecer da Walter Heuer Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos dos administradores por ele examinados demonstram que os administradores têm se empenhado em desenvolver uma cultura que enfatiza a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos.

Observa-se que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2015, pelo que recomenda a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 2016.

CLAUDIO DAMASCENO RAPOSO
Presidente

MANSUR CAMPOS
Conselheiro

JORGE SANTOS DA HORA
Conselheiro

JUNILTON BARBOSA DA SILVA
Conselheiro

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 | Registro ANS nº 41754-8

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Com fulcro no inciso V do artigo 36 do estatuto da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE,** registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas sobre o número 201311121126070 em 17/03/2016, este conselho deliberou pela aprovação das contas do exercício de 2015 da FIOSAÚDE.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 2016.

DELSON DA SILVA
Membro Suplente

LUIZ ALBERTO PEREIRA
Membro Titular

VANESSA COSTA E SILVA
Membro Titular

ROBERTO CARLOS P. LOPES
Membro Suplente

CARLOS MAGNO RAMOS
Membro Titular

05

Agradecimentos

05

"O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem!"

(João Guimarães Rosa)

Agradecimentos

Registramos nossos melhores agradecimentos:

• À Rede de Prestadores Credenciados, responsáveis diretos pelo atendimento dos nossos beneficiários.

• Aos médicos e profissionais de saúde que atendem em nosso serviço próprio, pela determinação em oferecer um atendimento diferenciado.

• Às consultorias e assessorias técnica, jurídica e atuarial, que contribuem sobremaneira para a constante busca da melhoria dos nossos controles e processos.

• Aos colaboradores da **FioSaúde** pela dedicação e empenho em oferecer serviços de qualidade à altura da expectativa dos nossos beneficiários.

• Aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela atuação diligente, de grande importância na obtenção dos resultados obtidos.

• Às nossas patrocinadoras por nos confiarem a assistência à saúde de seus colaboradores.

• À Fiocruz, patrocinadora-fundadora, pelo apoio e confiança.

• E, de maneira especial, a todos os nossos beneficiários, que são a um só tempo, financiadores e beneficiários deste empreendimento assistencial.

AIR FORCE

Relatório Anual 2015

FioSaúde

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Av. Brasil, 4.036 - 3º andar - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 21041-361
Atendimento telefônico: 0800 28 28 878
www.fiosaude.org.br • atendimento@fiosaude.org.br